



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO SUPERIOR LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Área de Conhecimento: Educação

Modalidade: Presencial

**Aprovado pela Resolução *Ad Referendum*
CONSUP/IFTO N.º 85, de 18 de janeiro de 2023,
convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 214, de
18 de abril de 2023.**

PPC aplicado para estudantes ingressantes a partir de 2023/1.

Colinas do Tocantins - TO

2023/1



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Expediente

Antônio da Luz Junior

Reitor

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva

Diretor de Graduação

José Lopes Soares Neto

Diretor-Geral - *Campus Colinas do Tocantins*

Raimundo Nonato Ribeiro da Silva

Gerente de Ensino - *Campus Colinas do Tocantins*



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Comissão de Elaboração da 1ª Edição

PORTARIA CTO/REI/IFTO N.º 162/2022, DE 14 DE JUNHO DE 2022

Eliane Mittelstad Martins de Souza - Presidente

Henrique Brum Moreira e Silva - Membro

Julia Alves Rodrigues Carvalhal - Membro

Edinho Benésio dos Santos - Membro

PORTARIA CTO/REI/IFTO N.º 242/2022, DE 02 DE AGOSTO DE 2022

Eliane

Mittelstad Martins de Souza - Presidente

Katiucia da Silva Nardes - Membro

Henrique Brum Moreira e Silva - Membro

Tiago dos Reis Almeida - Membro

Ygor Rafael Leite Pereira - Membro

Andrea Lucia Pilati - Membro

Flavio Guilherme de Abreu Drumond - Membro

Fernando Turíbio de Moura - Membro

Sara José Soares - Membro

Elizeth da Costa Alves - Membro

Luis Rodomilson Pedrosa da Silva - Membro

José James Torres da Silva - Membro

Marcia Regina Ribeiro Gomes Sommer - Membro



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Edinaiaira Plicia da Silva - Membro

Patrícia de Jesus Sales - Membro

Julia Alves Rodrigues Carvalhal – Membro

Revisão linguística: Rômulo Bezerra de Almeida, Portaria CTO/REI/IFTO N.º 280/2022, DE 29 DE AGOSTO DE 2022



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

SUMÁRIO

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	9
1.1 JUSTIFICATIVA.....	9
1.2 OBJETIVOS	16
1.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	17
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES ...	17
1.5 PERFIL DO EGRESSO.....	18
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	27
2.2 GRADE CURRICULAR	31
2.3 METODOLOGIA	41
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	54
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	55
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	58
2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	58
2.8 CERTIFICAÇÃO.....	60
3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	60
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	60
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	61
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO.....	63
3.4 DO COLEGIADO DE CURSO.....	66



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	66
4. DOS AMBIENTES, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	67
4.1 SALA DE PROFESSORES.....	67
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	67
4.3 SALAS DE AULA.....	68
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	68
4.5 BIBLIOTECA.....	70
4.6 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	71
4.7 AMBIENTES DE ACESSO ÀS TICs	72
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	72
APÊNDICE A.....	77



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Os institutos são equiparados às universidades federais, visto que possuem gestão orçamentária e financeira descentralizada. Possuem também, nos limites de sua área de atuação territorial, autonomia para criar ou extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

O IFTO atua em todo o estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o estado.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.



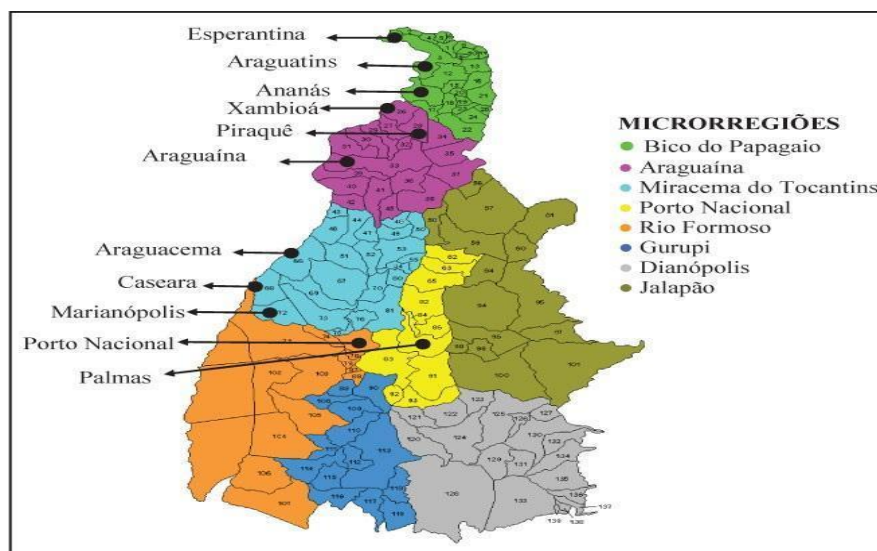
Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, localizado na região Norte do Estado, figura-se na Microrregião de Microrregião Araguaína. Nela, estão situados os Campus Araguaína (Portaria MEC n.º 861/2009) e Campus Colinas do Tocantins (Portaria MEC n.º 505/2014). Como se vê na Figura 1, abaixo, a Microrregião de Araguaína é formada por 17 municípios: Aragominas, Araguaína, Araguanã, Arapoema, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Carmolândia, Colinas do Tocantins, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá. Colinas do Tocantins se destaca no interior dessa Microrregião. É o segundo município mais populoso: enquanto a população estimada de Araguaína era 175.960 (55,95% da Microrregião), a de Colinas era de 34.839 habitantes (11,08% da Microrregião). Colinas possuía uma área de 834,84 km², densidade demográfica por volta de 24 hab./km², e população estimada de 34.839 pessoas, e a população estimada em 2020 é de 35.851 mil habitantes (IBGE,2010).

Figura 1. Divisão do estado do Tocantins por microrregião:



Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822011000100015



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

A CRIAÇÃO DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

O *Campus Colinas do Tocantins* (CTO) foi criado na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011-2014. Seu funcionamento foi autorizado em 10 de junho de 2014, pela Portaria MEC n.º 505/2014. Depois de um ano instalado em sede provisória, na região central de Colinas do Tocantins (em prédio onde funcionava a Fundação Maçônica de Assistência ao Menor, no período de 01 de abril de 2014 a 12 de janeiro de 2016).

A partir de 13 de janeiro de 2016 passou a funcionar em sua sede definitiva, localizada na zona rural da cidade, à Avenida Bernardo Sayão, s/n, setor Santa Maria, cujo terreno foi doado por um empresário do comércio local (<http://sistemas.colinas.ifto.edu.br/portal/ultimas-noticias/126-ifto-ganha-sede-propria-em-colinas-do-tocantins.html>). Ainda em processo de expansão, seu último prédio de salas de aula foi entregue no ano de 2022, configurando uma estrutura e prédios que abarcam biblioteca, setores administrativos, laboratórios, auditório e salas de aula. A abertura do Campus CTO contou com uma aula inaugural, solenidade realizada no dia 6 de junho de 2014. Estiveram presentes agentes da ação da Reitoria Itinerante, o Diretor-geral pro tempore Paulo Hernandes Gonçalves da Silva, o Prefeito de Colinas do Tocantins, José Santana Neto, membros da comunidade local e estudantes oriundos do primeiro processo seletivo – que preencheu 70 vagas para o Curso de Técnico em Informática na modalidade subsequente e iniciou suas aulas no dia 4 de agosto de 2014.

Após estudo realizado no ano 2014, pelo grupo de servidores do IFTO que encampou a implantação do *Campus Colinas do Tocantins*, foi realizada uma projeção inicial para implantação de cursos até 2019. De acordo com a percepção desses agentes escolares, os cursos listados abaixo atenderiam bem às demandas locais de formação escolar:

- Técnico em Informática Integrado e Subsequente ao Ensino Médio;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente ao Ensino Médio;
- Qualificação em Operador de Computador Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA-FIC;
- Licenciatura em Computação;
- Bacharelado em Engenharia Agrônoma; Pós-graduação *lato sensu* em Didática da Educação Básica.

Para a escolha dos cursos ofertados pelo Campus Colinas do Tocantins, foram consideradas as possibilidades empregatícias, a demanda no mercado de trabalho local e regional. Dessa forma, o campus, atualmente, oferta os seguintes cursos de nível médio: Técnico em Informática e Agropecuária na forma de articulação integrada ao Ensino Médio. Em nível superior, oferta-se os cursos de Licenciatura em Computação e Bacharelado em Engenharia Agrônoma. Além destes, oferece também o curso FIC de Programador WEB.

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:

Quadro 1: Identificação da Unidade Ofertante

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Colinas do Tocantins				
CNPJ:	10.742.006/0009-45				
End.:	Avenida Bernardo Sayão s/n Chácara Raio de Sol Lote 29B				
Cidade:	Colinas do Tocantins	UF:	TO	CEP:	7760-000
Fone:	(63) 9972-2908/ (63) 9931-5017				
E-mail:	colinas@ifto.edu.br				
Portal:	http://www.ifto.edu.br/colinas/campus-colinas				



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Quadro 2: Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Licenciatura em Pedagogia
Nível de Ensino:	Educação Superior
Tipo de Curso:	Graduação
Tipo de Oferta:	Licenciatura
Habilitação/Titulação:	Licenciado
Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Tipo de Eixo:	Não se aplica
Natureza da Oferta:	Esforço próprio
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Período Semestral
Periodicidade de Ingresso:	Anual
Regime de Matrículas:	Por disciplinas
Modalidade de Ensino/Oferta:	Presencial
Turno da Oferta:	Noturno
Carga Horária Total do Curso (hora/relogio):	3.300 horas; 3.960 aulas (de 50 minutos)
Percentual de Carga Horária a Distância:	não se aplica
Tempo de Aula (minutos):	50 minutos
Duração Mínima e Máxima do Curso (semestres):	Mínimo 8 semestres, Máximo 16 semestres
Total de vagas ofertadas:	45 vagas



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia estratifica o resultado de uma construção coletiva e colaborativa em que professores, técnicos administrativos e representantes discentes tiveram a sua participação, apontando suas expectativas para o desenvolvimento do *Campus Colinas do Tocantins*. Apresenta-se, desta forma, a primeira edição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do *Campus Colinas do Tocantins* (CTO), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), que tem como mantenedora o Ministério da Educação (MEC).

Assim como foi pensado o Curso de Licenciatura em Computação ora vigente no Campus, refletir o curso de Pedagogia parte de uma fundamentação nas Ciências Humanas. É embrenhar-se no debate dos temas educacionais do Brasil e do mundo em meio às transformações oriundas da reconfiguração das estruturas sócio-político-econômicas, da qual emergem as concepções do mundo da vida. Reconhece-se em uma sociologia do espaço, no qual busca compreender como tal curso de Pedagogia se insere em meio a sociedade.

Nascida às margens da BR-153 (antiga BR-14) - a Belém-Brasília, Colinas de Goiás, atual Colinas do Tocantins, tem a mesma data de aniversário de Brasília, 21 de abril de 1960, por iniciativa de políticos locais. Foi criada a partir do desdobramento do povoado de Nova Colina, tendo sua autonomia pela Lei n.º 4.707/63 e, posteriormente, pelo Artigo 4º do Decreto Legislativo n.º 01/89. Seu nome é alterado para Colinas do Tocantins com a criação do Estado do Tocantins.

Compõe a Microrregião de Araguaína, na qual também se insere os municípios de Aragominas, Araguaína, Araguanã, Arapoema, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Carmolândia, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Xambioá. Por Microrregião, entende-se a categoria criada pelo IBGE



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br

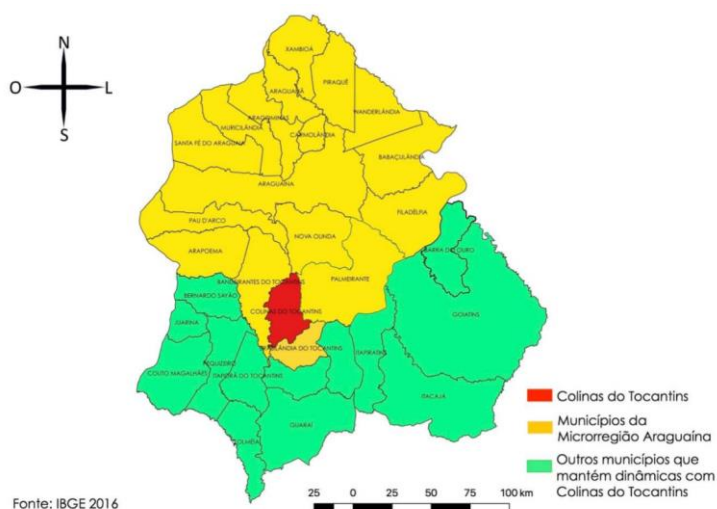


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que estabelece divisões do espaço geográfico em acordo com suas dinâmicas político, administrativa e sociais dentro de uma unidade federativa (UF).

Tendo o Estado do Tocantins uma população de 1.590.288 habitantes, conforme dados do IBGE (2020), distribui sua população em 8 microrregiões. Considerando a localização conforme Mapa 1 abaixo, além da sua população, economia e oferta de serviços, possui relação com municípios limítrofes destacados em amarelo: Bandeirantes do Tocantins, Nova Olinda, Palmeirante, e Brasilândia do Tocantins (Microrregião de Miracema do Tocantins):

Figura 2: Colinas do Tocantins e municípios vizinhos



Observados os espaços constantes nas Figuras 1 e 2 deste PPC, constata-se que o IFTO se faz presente na maioria das microrregiões do Tocantins, à exceção de 2 (Jalapão e Miracema do Tocantins). Ainda que na microrregião de Araguaína apresenta-se a existência dos *Campi* em Araguaína e Colinas do Tocantins, a consolidação das licenciaturas não se esgotou para o IFTO, posto a existência apenas do Curso de Licenciatura em Computação, no *Campus* de Colinas do Tocantins.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Tal constatação aponta, de igual modo, a lacuna da oferta de Licenciatura para professores da Educação Básica pelo IFTO nesta microrregião.

Em acordo com dados da plataforma e-mec, citando o município de Araguaína, Colinas do Tocantins e seus municípios limítrofes, encontra-se a seguinte quantidade de licenciaturas:

Tabela 1: Quantidade de licenciaturas nos municípios relacionados à Colinas do Tocantins, conforme modalidade:

Município	Presencial	EaD	Total
Araguaína	10	216	226
Bandeirantes do Tocantins	0	0	0
Nova Olinda	0	2	2
Brasilândia	0	2	2
Colinas do Tocantins	1	56	57
TOTAL GERAL	11	276	287

Fonte: construída pelos autores com dados extraídos do e-mec (2022)

Percebe-se a existência de apenas uma Licenciatura presencial em Colinas do Tocantins, apontando o espaço da oferta nesta modalidade de ensino. Ainda, para análise de possibilidades de licenciatura no *Campus*, buscou-se entender as carências da região para a formação de professores. Assim, empreendeu-se um levantamento, realizado por meio de questionário de estudo de demanda, alcançando os municípios envolvidos, além de outros que são atendidos pela Licenciatura em Computação do Campus CTO.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Deste modo, para validar a possibilidade de oferta de Curso de Licenciatura, Educação, eixos de Desenvolvimento Educacional e Social, disponibilizou-se questionário online, durante 45 dias, acolhendo 322 respostas, as quais indicaram o perfil do público a ser atendido, bem como as melhores opções que favoreciam a população e a expectativa educacional, além das possibilidades existentes no campus. Encontrou-se os seguintes dados conforme gráficos abaixo.

Para compreender o perfil de participantes do estudo, questionou-se como tal se enquadra, com vistas a identificar possibilidades de aceitação e matrícula, participação em espaços de políticas educacionais e demandantes de oferta de formação de professores. Recebeu-se o Gráfico 1 abaixo:

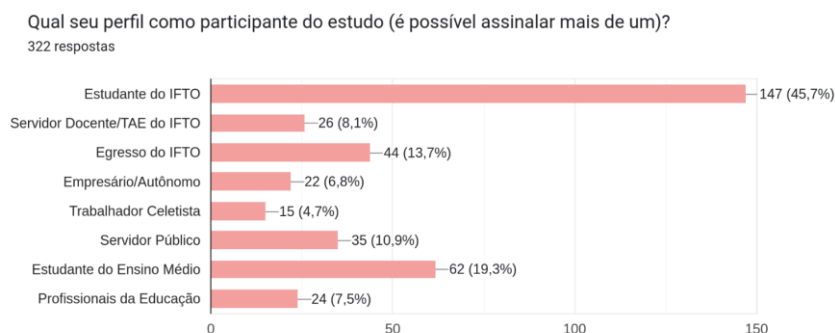


Gráfico 1 - Qual o seu perfil como participante do estudo

Constata-se do levantamento a colaboração no questionamento de 7,5% de profissionais da educação (os quais observam e se inserem na vivência dos espaços escolares e análise de suas necessidades); 19,3% de estudantes do ensino médio (interessados na oferta do ensino superior); 10,9% de servidores públicos (imersos nos espaços de discussão das políticas públicas e necessidades de serviços educacionais); 4,7% de trabalhadores celetistas; 6,8% de empresários ou autônomos; 13,7% de egressos do IFTO (incluindo estudantes do ensino médio); 8,1% de servidor docente/TAE do IFTO (que também participa dos espaços de observação e discussão das necessidades



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

educacionais); e 45,7% de estudante do IFTO (também incluindo ensino médio). Percebe-se potencialidades para colaboradores no pensamento para a escolha da licenciatura a ser ofertada tanto pela sua inserção e colaboração na reflexão da necessidade de professores enquanto política de formação de professores, bem como por ser o próprio um demandante e participante do curso.

Quanto ao perfil sócio-econômico, questionou-se a faixa de renda familiar com vistas à análise do perfil a qual será atendido o curso de licenciatura. Encontrou-se o seguinte resultado:

Qual a faixa da renda familiar (renda total da casa dividida entre o número de moradores)?

322 respostas

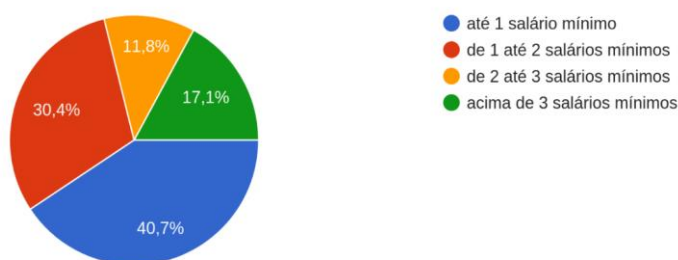


Gráfico 2 - Qual a faixa de renda familiar (renda total da casa dividida entre o número de moradores)

Observa-se que 40,7% dos partícipes possuem renda mensal familiar inferior a 1 salário mínimo. Somando-se àqueles que recebem até 2 salários mínimos, encontramos 71,1% dos participantes. Tal situação aponta para a identidade socioeconômica daqueles que buscam se relacionar com a instituição IFTO, ofertante de educação pública na região. Merece salientar o papel da Rede Federal na expansão da educação de qualidade pelo interior do Brasil. Neste sentido, a colaboração do IFTO na região para a formação de professores faz-se salutar, tendo em vista uma proposta e missão de colaborar com a consolidação de uma educação pública de qualidade, que atende a formação básica por meio do Ensino Médio Integrado à formação profissional, verticalizando para



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

a oferta de cursos superiores, incluindo as licenciaturas, obedecendo a necessidade legal de sua oferta.

No intuito de enxergar onde estão aqueles que se relacionam com o IFTO, buscou-se a cidade na qual os respondentes residem. Encontrou-se o que segue.

Qual a cidade de onde você participa desta pesquisa?

322 respostas

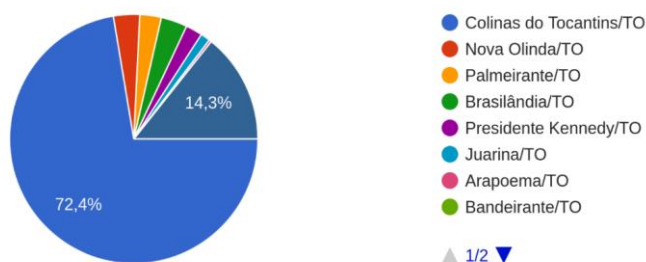


Gráfico 3 - Qual a cidade de onde você participa desta pesquisa?

Observa-se que ocorreu representatividade de todas as cidades que compõem a microrregião de Araguaína. Os 14,3% ainda se referem a outras cidades, o que também indica o potencial de alcance do *Campus*. Evidenciado o perfil socioeconômico e geográfico, procurou-se encontrar as possibilidades para oferta de curso de licenciatura.

Destaca-se que se indicou para inquirição cinco áreas, refletindo 1) as discussões e planejamentos relacionados à licenciatura que incorporam os PDIs do IFTO na microrregião de Araguaína (Biologia- Campus Araguaína; Educação Física e Pedagogia - Campus Colinas do Tocantins); 2) as expertises existentes no campus (Letras e Humanidades).



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Qual o curso de Graduação em Licenciatura na área de Educação você gostaria de estudar no IFTO campus Colinas do Tocantins?

322 respostas

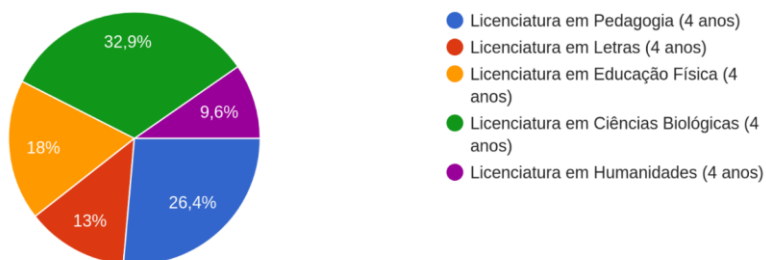


Gráfico 4 - Qual o curso de Graduação em Licenciatura na área de Educação você gostaria de estudar no IFTO campus Colinas do Tocantins?

O curso de Ciências Biológicas obteve intencionalidade de 32,9% dos inquiridos. Seguiu-se o curso de Pedagogia, no qual 26,4% dos participantes mostraram-se interessados. Para os demais cursos, somaram 40,6% de interesse. Coube, neste momento, avaliar a força de trabalho do Campus o qual observou que, considerando a quantidade de profissionais docentes existentes atenderia o curso de Licenciatura em Pedagogia com prontidão, carecendo de menor esforço extra a ser pensado. Deste modo, após reflexão institucional, ponderou-se pela escolha do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Justifica-se o detrimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, de igual modo, considerando que, para a atualidade, na existência de apenas um docente na área de Biologia no Campus Colinas do Tocantins/IFTO, o planejamento de tal licenciatura requer quantitativo de código de vagas superior ao curso de Licenciatura em Pedagogia (possui 2 docentes da área). Por outro lado, o curso de Licenciatura em Pedagogia incorpora a força de trabalho de diversas áreas, contribuindo com a formação do Pedagogo para o ensino das áreas de conhecimento constantes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) da educação infantil e ensino fundamental, bem como com as áreas requeridas para a consolidação dos saberes fundamentais da pedagogia, incorporados na BNC-



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Formação de Professores.

Além disso, reconhecendo a Resolução CNE/CP N.º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), a Licenciatura em Pedagogia que habilite para os anos iniciais do Ensino Fundamental incorpora a colaboração destes múltiplos profissionais e saberes.

Por fim, inquiriu-se acerca da preferência pelo turno para a oferta da licenciatura, encontrando-se os seguintes dados.

Qual a preferência de turno para oferta de cursos de graduação na área de Educação?
322 respostas

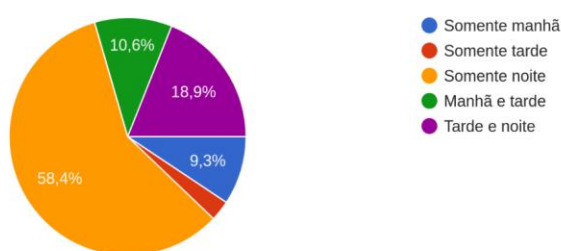


Gráfico 5 - Qual a preferência de turno para oferta de cursos de graduação na área de Educação?

Observa-se a preferência pelo noturno em 58,4% dos respondentes. Deste modo, entende-se uma oferta presencial noturna, coadunando com a articulação da infraestrutura de salas de aulas, as quais podem ser ocupadas por cursos da Educação Básica, bem como outros que careçam dos espaços diurnos.

Apesar da Tabela 1 indicar a presença de licenciaturas na microrregião de Araguaína e municípios limítrofes a Colinas do Tocantins, ao realizar o levantamento dos cursos de Pedagogia ofertados na modalidade presencial, não foram encontrados na plataforma e-mec tal registro, apontando para uma carência de oferta na área. Quanto à oferta de cursos a distância, também não foi



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

encontrado em instituições públicas, cabendo o espaço do IFTO na lacuna.

Ao se pensar o quantitativo de vagas, refletiu-se a força de trabalho, conforme item 3.2 deste PPC, de modo a se pensar pedagogicamente o trabalho da sala de aula com vistas ao acompanhamento efetivo do desenvolvimento do ensino e aprendizagem, bem como atender, também a relação aluno-professor, instituindo-se o quantitativo de 40 vagas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Formar licenciados em Pedagogia para atuar como professores da Educação Básica, com habilitação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que sejam capazes de atuar no ensino e na resolução de problemas relacionados ao processo educativo; fomentar a inclusão e o desenvolvimento social por meio da pluralidade do pensamento; e de articular os diversos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, visando não somente a aprendizagem de conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, mas também o domínio pedagógico desse conteúdos.

1.2.2 Objetivos específicos

Quanto aos objetivos específicos, tem-se:

- promover a formação sólida, do ponto de vista teórico e prático, de profissionais de educação aptos a trabalharem na produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional (planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação), em contextos escolares e não escolares;
- formar professores e professoras com competências e habilidades pertinentes à promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes períodos da vida, em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e nas mais variadas ações de natureza pedagógica;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- proporcionar aprendizagens para a colaboração e atuação nas funções de suporte pedagógico das instituições escolares em diversas etapas e modalidades da Educação Básica, bem como no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos de graduação mediante edital público, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o ingresso do candidato para composição de turma poderá ocorrer mediante aprovação em:

I - Processo seletivo por meio de Vestibular; ou

II - Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ingresso do candidato no IFTO para recomposição de turma poderá ocorrer mediante aprovação em processo de seleção de:

I – Portador de Título;

II – Transferência (interna e externa); e

III – Reingresso.

Na ODP-IFTO, vigente, são encontrados, de forma detalhada, cada um dos processos de seleção informados.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão apresentar para matrícula o diploma de conclusão do ensino médio, além de outros documentos. Os procedimentos para a matrícula encontram-se previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Será possibilitado o aproveitamento de estudos, que é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de disciplinas cursadas e cumpridas em outros cursos de graduação autorizados e/ou reconhecidos.

Exame de Proficiência é a avaliação requerida pelo estudante que deseja comprovar domínio dos conhecimentos de determinada disciplina.

Os procedimentos para aproveitamento de estudos e exame de proficiência devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso Superior Licenciatura em Pedagogia do *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO atende à Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019 e a Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006.

O egresso do curso possuirá consistente formação teórica e conhecimentos relacionados à prática profissional, estando apto para atuar como professor multidisciplinar dos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo o conceito de docência que abarca o entendimento dos diversos espaços de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação.

O Art. 2º da Resolução CNE/CP n.º 2/2019, expõe que a formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais e específicas previstas na BNCC-



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Educação Básica. As aprendizagens serão garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral.

Dessa forma a grade curricular e as demais disposições regulamentadas e previstas neste PPC permitem que o egresso do curso adquira as competências gerais e específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC-Educação Básica, atendendo à Resolução CNE/CP n.º 2/2019 descritas a seguir.

1.5.1 Competências Gerais Docentes, conforme BNCC-Educação Básica:

Quadro 3: Competências Gerais Docentes

COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

1.5.2 Competências Específicas Docentes, conforme BNCC-Educação Básica:

Quadro 4: Competências Específicas

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1. CONHECIMENTO PROFISSIONAL	2. PRÁTICA PROFISSIONAL	3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Quadro 5: Dimensão do Conhecimento Profissional

1. DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.1 Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar. 1.1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo. 1.1.3 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo. 1.1.4 Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. 1.1.5 Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a inter-relação da área com os demais componentes curriculares. 1.1.6 Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa. 1.1.7 Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.1 Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas. 1.2.2 Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas. 1.2.3 Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem. 1.2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores. 1.2.5 Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos. 1.2.6 Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.
--	--



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1.3 Reconhecer os contextos	1.3.1 Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua. 1.3.2 Compreender os objetos de conhecimento que se articulem com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais. 1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações. 1.3.4 Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.1 Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais. 1.4.2 Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais. 1.4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua. 1.4.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Quadro 6: Dimensão da Prática Profissional

2. DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.1 Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC. 2.1.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. 2.1.3 Adotar um repertório diversificado de estratégias didático pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios). 2.1.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam às necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes. 2.1.5 Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa. 2.1.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes. 2.1.7 Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.
2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente. 2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes. 2.2.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes. 2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes. 2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. 2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica. 2.3.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. 2.3.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua.
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC. 2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência. 2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. 2.4.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente. 2.4.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino. 2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Quadro 7: Dimensão do Engajamento Profissional

3. DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	3.1.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação. 3.1.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes. 3.1.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais. 3.1.4 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral. 3.1.5 Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	3.2.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado. 3.2.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender. 3.2.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes. 3.2.4 Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-racial praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais. 3.2.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentiva os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.
3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos	3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante. 3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais. 3.3.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana e da sociedade. 3.3.4 Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3.4 Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	3.4.1 Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação. 3.4.2 Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento. 3.4.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação. 3.4.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente. 3.4.5 Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.
--	--

1.5.3 Competências conforme Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006

O perfil do egresso do curso atende também à Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, conforme segue:

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular do curso está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96; à Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019; à Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006; à Resolução CONSUP/IFTO n.º 46, de 6 de maio de 2021; bem como às demais legislações e normas especificadas no item Base Legal deste projeto.

A Resolução CNE/CP n.º 02, de 20 de dezembro de 2019, estabelece que os cursos em nível superior de licenciatura destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica terão por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-Educação Básica); deverão considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação e terão como fundamentos uma sólida formação básica, associação entre teoria e práticas pedagógicas e aproveitamento de formação e experiências anteriores na área da educação.

Ainda segundo a, Resolução CNE/CP n.º 02/2019, Art. 8º, os cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica devem ter como fundamentos pedagógicos:

- I - o desenvolvimento de competência de leitura e produção de textos em Língua Portuguesa e domínio da norma culta;
- II - o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;
- III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento;
- IV - emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo;

V - avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias;

VI - apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares e à vida profissional no contexto escolar;

VII - reconhecimento da escola de Educação Básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa;

VIII - compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; e

IX - decisões pedagógicas com base em evidências.

Dessa forma, seguindo as orientações da Resolução CNE/CP n ° 02, de 20 de dezembro de 2019, a carga horária dos cursos de Licenciatura deve estar organizada em três grupos, como segue:

- Grupo I: com carga horária de **800 horas** em que será trabalhada a base comum que compreende conhecimentos científicos, pedagógicos e educacionais.
- Grupo II: carga horária de **1.600 horas**, em que serão trabalhadas as aprendizagens específicas da área do curso e componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC.
- Grupo III: carga horária de **800 horas**, que se destinará à prática pedagógica (Estágio Curricular Supervisionado e Prática dos Componentes Curriculares dos Grupos I e II).

Além das 3200 horas dos Grupos I, II e III, compõem, também, a carga horária do curso, 40 horas de Atividades Complementares e 60 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Também faz-se necessário o destaque para a Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, assegurando, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Compreende-se a extensão em sua relação com a pesquisa e ensino, tripé universitário. Deste modo, como possibilidade de ampliar a relação do futuro docente com a realidade da comunidade na qual se inserirá, oportunidade para estudar, compreender e interferir, de forma orientada na sociedade pelo docente.

Neste PPC, para atenção às normativas supracitadas, em referência ao **Grupo I**, os estudos se iniciam a partir do 1º semestre, coadunando conhecimento, prática e engajamento profissional, conforme as dimensões das competências profissionais docentes estabelecidas em atenção às competências e habilidades previstas na BNC - Formação. Tal traz uma série de temas obrigatórios em seu parágrafo único do art. 12, as quais são atendidas conforme demonstrado no quadro 19 do item 2.2.2.

No **Grupo II**, que se refere ao aprofundamento de estudos na etapa e/ou no componente curricular ou área de conhecimento, a carga horária inicia-se a partir do 2º período. Neste caso, compreende-se o primeiro período como momento de aproximação com os fundamentos educacionais relacionados ao Grupo I, o qual irá se estabelecer durante os semestres seguintes, complementando a carga horária maior do Grupo II. As temáticas também estão relacionadas na Resolução CNE/CP 2/2019 - BNC- Formação de Professores, devendo abarcar a BNCC, e são atendidas demonstradas no quadro 20 do item 2.2.2.

O **Grupo III** prevê 800h para prática pedagógica, sendo exigida 400 horas para o estágio supervisionado em espaços de ensino-aprendizagem e outras 400 horas para as práticas dos componentes curriculares (PCCs), distribuídas ao longo do curso entre os Grupos I e II. A carga horária das PCCs está distribuída entre as disciplinas conforme Quadros que descrevem as disciplinas



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

pedagógicas por período, atingindo 466,62h. Tal carga horária, não sendo computada como disciplina específica, pode ser distribuída entre os Grupos I e II, permitindo que alcançassem, respectivamente, 933,31 horas e 1.866,69 horas, dentre os quais 99,99 horas de PCCs estão no Grupo I e as demais no Grupo II.

Para atender a Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual foi regulamentada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 28, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021, e pensando a extensão como parte do processo formativo do futuro professor, tem-se disciplinas específicas que, a partir de propostas integradoras elaboradas tendo em vista os conhecimentos diversos, disciplinar, inter e/ou transdisciplinarmente, buscam aprofundar conhecimentos pertinentes ao pedagogo por meio de sua relação e inserção nos espaços sociais. Deste modo, se reserva carga horária de modo que seja possível fomentar propostas que integrem áreas de conhecimento com a sociedade na qual o Licenciado em Pedagogia será inserido.

Além dos princípios estabelecidos na Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, observa-se também os princípios estabelecidos no PPI-IFTO e nas DCI-EaD-IFTO: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entre teoria e prática e entre educação e prática social; o trabalho como princípio educativo; a ética e o respeito para com o seu semelhante e o meio ambiente; a tecnologia como meio de interação e fio condutor de saberes essenciais; e a articulação com o desenvolvimento socioeconômico e arranjos produtivos locais.

A interdisciplinaridade será reforçada por meio das interações ocorridas para a integralização dos componentes curriculares que ensejam formar o egresso conforme estabelecido em seu perfil. Desta forma, os conhecimentos e saberes que compõem os Grupos I e Grupo II estão provocados nas disciplinas como as relacionadas à Investigação e Laboratório de Práticas Educativas porquanto são pensadas em consonância com os Estágios Supervisionados. Deste modo, tais relacionam os conhecimentos específicos de ensino das áreas (Matemática, Linguagens, Ciências, Ciências Humanas e Ensino Religioso) com as demais disciplinas que incorporam os saberes necessários à



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

docência e à formação do Pedagogo.

Outrossim, interdisciplinaridade é pensada em seu princípio, ou seja, a relação entre uma ou mais disciplinas em busca da compreensão de que os saberes são complementares e não isolados. Desta forma, mesmo que cada disciplina possua conteúdos específicos, sua compreensão pauta-se por tal entendimento.

Assim, também os componentes curriculares destinados a extensão entendem a transdisciplinaridade como princípio da formação docente. Em suma, parte-se da concepção de que os conhecimentos e saberes não são estanques, engessados e divididos sistematicamente, mas compõem-se na interrelação. O trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares.

Serão abordadas e desenvolvidas, em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, temáticas relacionadas à cultura/sociedade, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Indígena, Educação Ambiental, Direitos Humanos. Maiores informações sobre essas temáticas são expostas no item metodologia deste PPC.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento da profissão, visando também conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

A Organização do Tempo Escolar/Acadêmico se dá em períodos semestrais sendo a promoção por cumprimento de cada disciplina/componente curricular. Havendo interesse, os estudantes poderão cursar componentes curriculares de outros períodos do curso, desde que estejam sendo ofertados, haja vagas disponíveis e seja observado o tempo mínimo para integralização do curso.

A possibilidade de prosseguimento de estudos na pós-graduação poderá dar-se em pós-graduação *stricto e/ou lato sensu*, em diversas áreas que compõem fundamentos para a educação (Educação, Psicologia...), além de específicos em determinada área de conhecimento e seu ensino (Matemática, Educação Física...), e outras.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2.2 GRADE CURRICULAR

Os componentes curriculares serão de oferta semestral. Os tempos mínimo e máximo para integralização do curso, considerando ingresso por processo seletivo tradicional (vestibular) ou SISU, desconsiderando-se aproveitamento de créditos cursados anteriormente, a aprovação em exames de proficiência em componentes curriculares e o adiantamento de componentes curriculares são: I. Mínimo: 04 anos ou 08 semestres; II. Máximo: 08 anos ou 16 semestres. O prazo máximo para integralização segue determinação do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, sendo regulamentado o dobro do prazo mínimo.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de segunda a sexta-feira no turno noturno; contudo, poderão ocorrer aulas aos sábados, e quando houver será contado como dia letivo conforme calendário acadêmico. O horário de início e de término das aulas segue o funcionamento do *campus*, conforme publicação semestral do horário de aulas e calendário acadêmico.

A coluna Prática, demonstra o atendimento ao mínimo de 400h estabelecidas de prática dos componentes curriculares estabelecidos no Art. 15 da Resolução CNE/CP 02/2019. Indica o quantitativo de horas reservadas à prática em disciplinas que possuem parte de sua carga horária destinada a criar oportunidade para situações de vivências, como experimentos, atividades específicas em ambientes profissionais, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. Outras informações sobre como serão desenvolvidas as práticas como componente curricular encontram-se em local próprio deste PPC.

Na coluna Carga Horária (CH) Extensão, pode-se observar o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e à Resolução CONSUP/IFTO n.º 28 de 4 de fevereiro de 2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

Nas colunas de aulas são especificadas a quantidade de aulas da semana e do semestre, sendo



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

que a duração da aula é de 50 minutos.

Na coluna Carga Horária (CH) a distância, são demonstradas disciplinas que possuem carga horária a ser ministrada via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo que não há previsão para este curso.

Nos quadros seguintes são definidos os componentes curriculares obrigatórios da grade curricular do curso, de acordo com a sequência de oferta.

2.2.1 Quadros demonstrativos da Grade Curricular do curso

Quadro 8: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º período)

1º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplin a	Pré- Requisito s
		Por sema na (aulas de 50 min.)	Por seme stre (aulas de 50 min.)	Teóric a (em hora 60 min.)	Prátic a (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teóric a (em hora 60 min.)	Prát ica (em hora 60 min.)	Extensã o (em hora 60 min.)		
PDP1D1	Metodologia Científica	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP1D2	Leitura e Produção de texto	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP1D3	Filosofia da Educação	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP1D4	Introdução à pedagogia	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP1D5	Sociologia da Educação	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
Totais do 1º Período		20	400	299,99	33,33	0	0	0	0	333,32	

Quadro 9: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (2º período)

2º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora de 60 min.)	Prática (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora de 60 min.)	Teórica (em hora de 60 min.)	Prática (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora de 60 min.)		
PDP2D1	Educação das Relações Étnico-raciais	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP2D2	Alfabetização e letramento	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP2D3	Tecnologias do Ensino à Distância	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP2D4	História da Educação	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP2D5	Atividade de extensão 1	4	80	-	-	66,67	-	-	-	66,67	Não há
Totais do 2º Período		20	400	233,35	33,33	66,67	0	0	0	333,35	

Quadro 10: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (3º período)

3º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
PDP3D1	Psicologia da Educação	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP3D2	Antropologia da Educação	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP3D3	Literatura Infanto-Juvenil	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP3D4	Fundamentos do Ensino de Educação Física	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP3D5	Educação em Direitos Humanos	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
Totais do 3º Período		20	400	266,67	66,66	0	0	0	0	333,33	

Quadro 11: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (4º período)

4º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
PDP4D1	Fundamentos de Libras	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP4D2	Didática e Avaliação	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP4D3	Educação de Jovens e Adultos	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP4D4	Fundamentos do Ensino de Matemática	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP4D5	Atividade de Extensão 2	4	80	-	-	66,66	-	-	-	66,66	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Totais do 4º Período	20	400	200,02	66,66	66,66	0	0	0	333,34	
----------------------	----	-----	--------	-------	-------	---	---	---	--------	--

Quadro 12: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (5º período)

5º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
PDP5D1	Currículo e Tendências Pedagógicas contemporâneas	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP5D2	Educação Infantil	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP5D3	Fundamentos do Ensino de Linguagens	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP5D4	Fundamentos do Ensino de Artes	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP5D5	Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino I	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP5D6	Atividade de extensão 3	4	80	-	-	66,66	-	-	-	66,66	Não há
Totais do 5º Período		24	480	266,67	66,66	66,66	0	0	0	399,99	0

Quadro 13: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (6º período)

6º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora de 60 min.)	Prática (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora de 60 min.)	Teórica (em hora de 60 min.)	Prática (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora de 60 min.)		
PDP6D1	Metodologia da Pesquisa em Educação	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Metodologia Científica
PDP6D2	Estatística Aplicada à Educação	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP6D3	Fundamentos do Ensino de Humanas	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP6D4	Educação Ambiental	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP6D5	Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino II	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
Totais do 6º Período		20	400	266,69	66,66	0	0	0	0	333,35	

Quadro 14: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (7º período)

7º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora de 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
PDP7D1	Educação Inclusiva	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP7D2	Política, Legislação e Gestão da Educação	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP7D3	Fundamentos do Ensino de Ciências Humanas	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP7D4	Fundamentos do Ensino de Geografia	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP7D5	Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino III	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP7D6	Atividade de Extensão 4	4	80	-	-	66,66	-	-	-	66,66	Não há
Totais do 7º Período		24	480	266,67	66,66	66,66	0	0	0	399,99	

Quadro 15: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (8º período)

8º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Por semana (aulas de 50 min.)	Por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
PDP8D1	Ética e Educação	4	80	66,66	-	-	-	-	-	66,66	Não há
PDP8D2	Fundamentos do Ensino de História	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PDP8D3	Fundamentos do Ensino Religioso	4	80	33,34	33,33	-	-	-	-	66,67	Não há
PDP8D4	Atividade de Extensão 5	4	80	-	-	66,66	-	-	-	66,66	Não há
PDP8D5	Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino IV	4	80	66,67	-	-	-	-	-	66,67	Não há
Totais do 8º Período		20	400	200,01	66,66	66,66	0	0	0	333,33	

Quadro 16: Componentes curriculares obrigatórios

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS			
Componentes	Total de Aulas (hora-50 min)	Total CH (hora 60 min)	Pré-Requisitos
Atividades Complementares	-	40	A partir do 1º semestre do curso
Estágio Curricular Supervisionado I	-	100	Ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º semestre ou ter integralizado mais de 50% da carga horária do curso.
Estágio Curricular Supervisionado II	-	100	Ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º semestre ou ter integralizado mais de 50% da carga horária do curso.
Estágio Curricular Supervisionado III	-	100	Ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º semestre ou ter integralizado



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

			mais de 50% da carga horária do curso.
Estágio Curricular Supervisionado IV	-	100	Ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º semestre ou ter integralizado mais de 50% da carga horária do curso.
Trabalho de Conclusão de Curso (*)	-	60	Ter cursado e obtido êxito nas disciplinas de Metodologia Científica e Metodologia da Pesquisa em Educação
Total da CH dos componentes	-	500	

(*) O TCC somente poderá ser cursado no último período do curso, conforme Grade Curricular.

Quadro 17: Total da carga horária do curso e total de aulas

Composição do Curso	Totais em aulas 50 min.	Totais em horas 60 min.
Disciplinas (1º ao 8º Período)	3360	2800
Estágio Curricular Supervisionado	480	400
Atividades Complementares	48	40
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	72	60
Total da Carga Horária do Curso	3960	3300



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2.2.2 Quadros demonstrativos de atendimento à legislação do curso

Quadro 18: Demonstrativo do atendimento à Resolução CNE/CP n.º 2/2019

Quantitativos exigidos pelo Artigo 11 da Resolução CNE/CP n.º 2/2019		
Item	Mínimo exigido	Atendido neste PPC
Número de Semestres	8 semestres	8 semestre
Grupo I	800 horas	933,31 horas
Grupo II	1.600 horas	1.866,69 horas
Grupo III - Estágio Curricular Supervisionado e Prática do Componente Curricular	800 horas	866,62 horas

Quadro 19: Disciplinas da Base Comum -Grupo I (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)

Grupo I - Disciplinas da Base Comum (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)	Carga horária
Metodologia Científica	66,67
Leitura e Produção Textual	66,67
Filosofia da Educação	66,66
Introdução à Pedagogia	66,66
Sociologia da Educação	66,66
História da Educação	66,67
Psicologia da Educação	66,67
Antropologia da Educação	66,66
Ética e Educação	66,66



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Didática e Avaliação	66,67
Currículo e Tendências Pedagógicas contemporâneas	66,66
Política, Legislação e Gestão da Educação	66,66
Metodologia da Pesquisa em Educação	66,67
Estatística Aplicada à Educação	66,67
TOTAL	933,31

Quadro 20: Disciplinas da Base Comum -Grupo II (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)

Grupo II - Disciplinas da Base Específica- (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)	Carga horária
Tecnologias do Ensino à Distância	66,67
Fundamentos de Libras	66,67
Alfabetização e Letramento	66,67
Literatura Infante Juvenil	66,66
Fundamentos do Ensino de Educação Física	66,67
Educação em Direitos Humanos	66,67
Fundamentos do Ensino de Matemática	66,67
Educação Infantil	66,66
Educação Ambiental	66,67



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Fundamentos do Ensino de Linguagens	66,67
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino I	66,67
Fundamentos do Ensino de Arte	66,67
Educação das Relações étnico-raciais	66,67
Fundamentos do Ensino de Ciências	66,67
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino II	66,67
Fundamentos do Ensino de História	66,67
Educação Inclusiva	66,66
Fundamentos do Ensino de Ciências Humanas	66,67
Fundamentos do Ensino de Geografia	66,67
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino III	66,67
Educação de Jovens e Adultos	66,67
Fundamento do Ensino de Ensino Religioso	66,67
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino IV	66,67
Atividade de Extensão 1	66,67
Atividade de Extensão 2	66,66
Atividade de Extensão 3	66,66
Atividade de Extensão 4	66,66
Atividade de Extensão 5	66,66



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

TOTAL	1.866,69
--------------	-----------------

Quadro 21: Disciplinas da Base Comum -Grupo III (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)

Grupo III - Disciplinas Práticas do Componente Curricular-PCC (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)	Carga horária
Leitura e Produção de Texto	33,33
Tecnologias do Ensino à Distância	33,33
Psicologia da Educação	33,33
Teorias e Metodologias do Ensino de Libras	33,33
Fundamentos do Ensino de Matemática	33,33
Fundamentos do Ensino de Linguagens	33,33
Fundamentos do Ensino de Arte	33,33
Fundamentos do Ensino de Ciências	33,33
Metodologia da Pesquisa em Educação	33,33
Fundamentos do Ensino de Ciências Humanas	33,33
Fundamentos do Ensino de Geografia	33,33
Fundamentos do Ensino de Educação Física	33,33
Fundamentos do Ensino de Ensino Religioso	33,33
Fundamentos do Ensino de História	33,33
TOTAL	466,62



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Quadro 22: Componente da Base Comum - Grupo III (Resolução CNE/CP n.º 2/2019, Art. 11)

Grupo III - Componentes de Estágio Curricular Supervisionado - (Resolução CNE/CP n.º 2/20019)	Mínimo exigido	Atendido neste PPC
Estágio Curricular Supervisionado I	100,0	100,0
Estágio Curricular Supervisionado II	100,0	100,0
Estágio Curricular Supervisionado III	100,0	100,0
Estágio Curricular Supervisionado IV	100,0	100,0
TOTAL	400,0	400,0

Quadro 23: TCC e AC (Resolução CNE/CP n.º 1/2006 e Resolução CNE/CP n.º 2/2019)

Componentes TCC e AC	Mínimo exigido	Atendido neste PPC
Trabalho de conclusão de Curso (TCC)	60	60
Atividades complementares (AC)	40	40
TOTAL	100	100

Quadro 24: Atividades de Extensão (Resolução CNE/CP n.º 7, de 18 de dezembro de 2018)

Componentes de Curricularização da Extensão	Mínimo exigido (10% da CH do curso)	Atendido neste PPC
Atividades de Extensão 1	66,67	66,67
Atividades de Extensão 2	66,66	66,66
Atividades de Extensão 3	66,66	66,66
Atividades de Extensão 4	66,66	66,66
Atividades de Extensão 5	66,66	66,66
TOTAL	330	333,31



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2.3 METODOLOGIA

Serão utilizados diferentes métodos no processo de ensino, priorizando a utilização de metodologias ativas que proporcionem aprendizagem participativa, visando valorizar:

- os conhecimentos e habilidades prévias dos estudantes;
- a realidade dos estudantes referentes ao pertencimento social e cultural;
- o trabalho coletivo entre equipe pedagógica, professores e estudantes;
- a adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- a interpretação e a discussão de conteúdos, conduzindo à aprendizagem significativa;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a investigação científica, visando ao desenvolvimento de espírito científico, à formação de sujeitos autônomos e cidadãos e ao avanço da ciência e da tecnologia;
- a capacidade individual de aprendizagem de cada estudante;
- a diversificação de estratégias pedagógicas.

Dentro dessa perspectiva, no Curso Licenciatura em Pedagogia, serão estimulados:

- desenvolvimento de projetos capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso;
- realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional;
- atividades interdisciplinares e contextualizadas, comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico;
- participação em planejamentos, eventos e reuniões em escolas públicas;
- atividades de extensão;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- utilização de ferramentas, aplicativos e recursos educacionais que permitam enquetes, criação colaborativa, simulações, gestão de projetos, comunicação, gamificação, produção de conteúdos etc
- trabalhos em equipe e de pesquisa, visando a apresentação de seminários;
- relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extraclasse;
- execução e apresentação de projetos para desenvolver trabalhos de iniciação científica e tecnológica;
- construção de materiais didáticos ensejando práticas lúdicas e inovadoras.

No Curso Superior Licenciatura em Pedagogia do *Campus Colinas do Tocantins*, a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. Além das aulas teóricas serão incentivadas as atividades práticas, a pesquisa e a extensão.

No processo de interação professor/estudante o diálogo é fundamental. A partir de uma questão problematizadora, o professor expõe o que sabe, procurando relacionar com os conhecimentos prévios e empíricos dos estudantes, na busca por resolução da situação-problema que desencadeou a discussão. São apresentadas aos estudantes propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. As situações adversas proporcionarão aos estudantes, de forma individual ou em equipe, observar, descrever, relatar, dialogar, debater, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar, deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor, comparar hipóteses, desenvolver projetos e produtos.

Os professores do curso serão incentivados a usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um. O uso dessas metodologias visa contribuir para que os estudantes desenvolvam autonomia, expandindo as suas potencialidades. No plano de ensino de cada



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

professor, constarão informações sobre como as atividades serão desenvolvidas.

No Curso Superior Licenciatura em Pedagogia, do *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são primordiais e serão utilizados para o apoio ao ensino-aprendizagem. Esses recursos tecnológicos favorecem o ensino e tornam as aulas atrativas, proporcionando aos estudantes possibilidade de estudos e interação.

Quanto às temáticas étnico-raciais, ambiental e direitos humanos, estão contempladas em ementas e em competências de várias disciplinas, conforme segue:

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Lei n.º 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP n.º 1 de 17/06/2004) está presente como disciplina específica em Educação das Relações étnico-raciais e abarca, também as disciplinas e História da Educação e Fundamentos do Ensino de História.

Educação Ambiental (Lei n.º 9.795 de 27/04/1999 e Decreto n.º 4.281 de 25/02/2002) será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Fundamentos do Ensino de Ciências, Fundamentos do Ensino de Geografia. Serão incentivadas atividades complementares do curso sobre essa temática, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP n.º 8, de 6/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1 de 30/05/2012), está presente em Educação em Direitos Humanos, além de conteúdo nas disciplinas Educação das Relações étnico-raciais e Educação Inclusiva. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Em atenção às legislações vigentes, e reconhecida a relevância, as temáticas “direitos da criança e do adolescente” (Lei n.º 8.069/1990), “educação para o trânsito” (Lei n.º 9.503/1997), “educação alimentar e nutricional” (Lei n.º 11.947/2009), “processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso” (Lei n.º 10.741/2003), “saúde, vida familiar e social”, “educação para o



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

consumo”, “educação financeira e fiscal”, “trabalho, ciência e tecnologia” e “diversidade cultural” (Parecer CNE/CEB n.º 11/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 7/2010, bem como “direito da pessoa com transtorno do espectro autista (Lei n.º 12.764/2012) serão tratadas de forma transversal, considerando as diversas possibilidades de aprendizagem durante o curso.

Ressalta-se a possibilidade de oferta de disciplinas isoladas, fora da periodização sequencial do curso, a fim de atender possíveis interrupções na oferta da grade, a exemplo de cursos de verão e outros dispositivos legais que atendam à ODP-IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A equipe pedagógica do *campus* acompanhará os docentes na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino para que estejam em consonância com o disposto no PPC e com as normas internas do IFTO.

As unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulados a um itinerário de formação flexível e personalizada. Nesse sentido, à exceção da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação, não há pré-requisitos exigidos, pensando: a) a possibilidade reflexiva do estudante, estimulada durante o percurso acadêmico, com vistas a busca de seu desenvolvimento de aprendizagem; b) a compreensão de que o conhecimento pode ser (ou é) inter/transdisciplinar, portanto permeia a diversidade disciplinar. Assim, mesmo este projeto tendo sido pensado em uma sequência de desenvolvimento curricular progressivo (linear), alcança um currículo rizomático, no qual os componentes curriculares se interligam em todas as dimensões e sentidos.

A participação dos estudantes em atividades internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do *campus*. Estudantes serão estimulados a participarem de editais de fomento à iniciação científica, além de editais de extensão e inovação, conforme planejamento institucional.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2.3.1 Disciplinas que possuem carga horária destinada à Prática dos Componentes Curriculares – PCCs

No Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Colinas do Tocantins, as atividades destinadas às Práticas dos Componentes Curriculares – PCCs constam desde o primeiro período, sendo desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem, de forma que os estudantes possam relacionar a teoria com a prática. Tais perpassam disciplinas dos Grupos I e II, considerando as situações teórico-práticas pertinentes ao pedagogo.

Assim, destinou-se parte da carga horária em componentes curriculares desde o período inicial para que os estudantes, por meio de experiências práticas, se preparem para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente. Essas práticas serão desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações-problema características do cotidiano profissional, com encaminhamento para solução de problemas identificados.

As práticas como componente curricular visam atender à Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019. São orientadas pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e consistem no planejamento de sequências didáticas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor.

Em atendimento ao Art. 15 da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, serão, obrigatoriamente, acompanhadas por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza, com vistas à união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação. Serão efetivadas mediante o prévio ajuste formal entre as instituições, dando-se preferência a escolas e instituições públicas.

A prática estará presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduzirá, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado. Serão registradas em portfólio, compilando evidências das aprendizagens do licenciando.

Os professores especificarão em seu Plano de Ensino e registrarão no Plano de Aula quais atividades estão sendo desenvolvidas, incluindo todos os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

Conforme consta na ODP-IFTO, vigente, o NDE e a coordenação do curso são corresponsáveis pela execução e avaliação do projeto do curso e por conseguinte do acompanhamento ao planejamento, execução, avaliação e registro das práticas.

2.3.2 Atividades de extensão

2.3.2.1 Atividades de extensão curriculares

A extensão no Curso Superior Licenciatura em Pedagogia encontra-se inserida no currículo de forma a atender ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 e na Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, que preveem no mínimo 10% da carga horária do curso para essa atividade. Assim, foram destinadas, no mínimo, 320 h para o planejamento, execução e avaliação de atividades de extensão inseridas na carga horária de disciplinas, conforme observa-se na grade curricular.

Por meio da extensão, estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades ocorrerão com a participação dos estudantes em ações integradas projetadas de acordo com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades.

Essas atividades visam contribuir para a formação integral do estudante; estabelecer diálogo



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

construtivo com setores da sociedade; e promover compromisso social, em especial, no que tange à comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, questões étnico-raciais e indígenas. Visam também promover reflexões sobre ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; o incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Em atendimento à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, a composição curricular com fins de curricularização da extensão envolvem as seguintes ações, sempre com atividades dos acadêmicos orientadas por professores e, de forma colaborativa, por técnicos administrativos em educação, direcionadas e aplicadas à comunidade externa, de acordo com o perfil de formação:

I - programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter continuado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e/ou de ensino e inovação;

II - projetos: conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculados ou não a um programa;

III - cursos: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejada para atender às demandas de um determinado público, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos;

IV - eventos: ação que tem por objetivo promover e divulgar o fazer institucional com a participação de público interno e externo; e

V - prestação de serviços: toda espécie de atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante contrapartida ou não, excluídas as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

As atividades direcionadas à execução de programas e projetos relacionados à curricularização da extensão serão cadastradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em Edital de Fluxo Contínuo Específico da Curricularização.

O cadastro dos projetos de extensão no SUAP será realizado pelo docente do componente curricular, sendo este o coordenador e responsável pelo desenvolvimento das atividades.

As atividades de extensão serão planejadas antes do início do semestre de sua oferta para agilizar o processo de cadastro, validação e homologação no respectivo semestre de oferta.

Os registros das atividades relacionadas a cursos, prestação de serviços e eventos deverão ser cadastrados pelo docente responsável pela atividade nos respectivos sistemas vigentes no IFTO.

A Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021 estabelece que os professores irão propor, executar e acompanhar as atividades de extensão bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento dessas atividades pelos estudantes.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de extensão manterão registradas informações sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação. Deverão supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades; manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso; especificar em seu Plano de Ensino; e registrar no Plano de Aula os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

As atividades de extensão deverão ser avaliadas regularmente quanto à frequência e aproveitamento dos estudantes e quanto ao alcance e efetividade de seu planejamento, por meio de um processo de autoavaliação.

Conforme § único do Artigo 7º da Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro 2021, o Estágio, o Trabalho de Conclusão de Curso (mesmo quando resultante de práticas de extensão) e as Atividades Complementares não serão computados para integralizar a carga horária da extensão porque cada um desses componentes curriculares possui limites próprios de cargas horárias e elas não geram compensação entre si.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O NDE promoverá a avaliação das atividades de extensão, que servirá como base para construção de indicadores de alcance e efetividade, orientados pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme os processos a serem adotados pelo IFTO durante a implantação da curricularização.

Demais disposições sobre atribuição dos atores envolvidos e sobre procedimentos para a realização dessas atividades encontram-se no Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais a distância do Instituto Federal do Tocantins (Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021).

2.3.2.2 Atividades de extensão extracurriculares

No decorrer do curso, será possibilitado aos estudantes participar em outras atividades de extensão, além das que se encontram previstas na grade curricular do curso. Como exemplo dessas atividades podemos citar os editais promovidos pela Proex/IFTO que envolvem a extensão e também algumas das atividades possibilitadas pelo Identidade-IFTO.

A participação com projetos que concorrem a editais específicos para a extensão será formalizada por meio de processos institucionais já existentes, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas.

A participação de estudantes em extensão extracurricular não é obrigatória, mas é importante para a construção crítica e investigativa no ensino superior, obedecendo, assim, ao princípio de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis (Art. 53/ LDB – 1996).

Conforme ODP, vigente, os comprovantes de participação em atividades de extensão extracurriculares poderão ser utilizados para comprovar carga horária de atividades complementares. Dessa forma, a integração deste “tripé” se dará também por meio de ações promovidas pelo IFTO.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2.3.3 Atividade de pesquisa

A pesquisa fará parte da prática pedagógica deste curso como mecanismo de aprofundamento do ensino. Estudantes serão incentivados à pesquisa, utilizando métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica em seus estudos. A pesquisa será incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares, bem como através de associação formal do docente junto ao setor de pesquisa local do *Campus* e grupos formalizados que têm como objetivo fomentar pesquisas para análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento da região.

Os projetos que envolvam pesquisa com seres humanos deverão conter na sua elaboração uma seção/ítem sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Portaria 466/96, do Conselho Nacional de Saúde. É condição indispensável para o credenciamento das instituições com atividade de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs).

O IFTO possui CEUA e CEP composto por servidores e comunidade externa (Resolução n.º 25/2015/CONSUP/IFTO e Resolução n.º 06/2019/CONSUP/IFTO).

2.3.4 Monitoria

O exercício da monitoria é vinculado a uma disciplina. Visa proporcionar aos estudantes participação ativa no âmbito de uma unidade curricular, sob orientação de um docente responsável, com objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre estudantes e professores e fomentar a iniciação à docência.

Para selecionar monitores, o *campus* lançará editais de seleção, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa. As regras para tal, incluindo procedimentos de seleção, competências de orientadores e orientandos e/ou carga horária exigida estarão regidas em tal.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

A organização da monitoria seguirá regras constantes na ODP, vigente, do IFTO.

2.3.5 Atividades acompanhadas

O regime especial de Atividades Acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a instituição e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas quando houver impedimento de frequência às aulas.

As Atividades Acompanhadas caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas. Essa atividade é concedida ao estudante o qual estará amparado pelo Decreto-Lei n.º 1.044/1969 e Lei n.º 6.202/1975.

O estudante no regime de Atividades Acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *campus*. Poderão solicitar a realização de Atividades Acompanhadas os estudantes regularmente matriculados no IFTO e que atendam às condições especificadas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente, onde também se encontra disposto sobre os processos para o requerimento.

2.3.6 Ações para evitar a retenção e evasão

A evasão tem, em suas causas, os mais diversos fatores (internos, externos e individuais). O IFTO desenvolve várias estratégias e ações para diminuir a retenção e a evasão.

Podemos destacar:

a) Ensino Pesquisa e Extensão: discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos, acessibilidade metodológica e instrumental. Programas com bolsas para os estudantes: PET, Pibid, PRP;

b) Assistência e acompanhamento estudantil: auxílios financeiros por meio de bolsas, intervenção da equipe multiprofissional, como apoio psicopedagógico, psicólogos, pedagogos,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

assistente social, enfermeiros, médicos, dentistas e nutricionistas; NAPNE;

c) Atividade Extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, participação em centros acadêmicos, em intercâmbios nacionais e internacionais, e em ações inovadoras como práticas colaborativas para desenvolvimento de aprendizagens teórico-práticas para o ensino no campo da Pedagogia.

Além disso, pensa-se um currículo sensível aos processos de iniciação no ensino superior e atento, especialmente, ao volume de capital escolar, de capital cultural e às disposições escolares dos estudantes. Tudo isso com atenção especial ao desenvolvimento das competências leitora e escritora, e aos fundamentos da leitura e escrita. Considera-se, de igual modo, que a formação continuada de servidores, especialmente de professores, para aprofundamento de técnicas e práticas pertinentes à inclusão social constitui-se como prática com vistas à permanência e êxito. Tais ações podem ser provocadas pelo *Campus* ou pela Reitoria.

Na pandemia Covid-19, buscando minimizar o impacto do cenário de isolamento social, entre outras variáveis que interferem no engajamento dos estudantes com o ensino, os *campi* da instituição desenvolveram seus Planos Emergenciais de Permanência e Êxito, disponíveis em:

<<<http://www.ifto.edu.br/noticias/ifto-elabora-elabora-planos-emergenciais-de-permanencia-e-exito#:~:text=Com%20a%20retomada%20das%20aulas,do%20cen%C3%A1rio%20atual%20de%20isolamento>>>. Ações como a) fortalecimento dos Programas de Monitoria; b) análise constante do perfil sócio-econômico dos estudantes com vistas a atenção pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); e c) instituição de ações para acesso tecnológico de estudantes.

Como forma de evitar a evasão escolar, haverá, por parte da coordenação do curso e demais membros da equipe, um acompanhamento constante do corpo estudantil visando identificar causas da evasão escolar com o objetivo de evitá-la. Essa ação é realizada por meio do acompanhamento da frequência dos estudantes com regularidade, tendo como instrumento o sistema acadêmico. Em casos



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

da ocorrência da desistência de estudantes, será realizado contato pessoal, telefônico ou via e-mail para identificar os motivos reais que os levaram a desistir, de forma a tentar corrigir os problemas que ocasionaram a desistência e o abandono do curso antes de sua conclusão.

A fim de viabilizar a permanência do estudante no curso, a Instituição garante a assistência aos estudantes carentes de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Para mitigar a retenção escolar os estudantes contarão com o auxílio de monitores para os componentes curriculares, bem como, de forma institucionalizada, com o atendimento ao estudante por parte dos professores do curso, os quais possuem carga horária de trabalho alocado para esse fim, conforme Regulamento dos Regimes de Trabalho Docente do IFTO.

A Coordenação de Curso e o Colegiado de Curso, em suas reuniões ordinárias, tratarão dos problemas propondo soluções e acompanhando o andamento das turmas de maneira a evitar ao máximo a evasão e a retenção no curso.

2.3.7 Acessibilidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma instituição de ensino socialmente responsável buscando continuamente o atendimento à acessibilidade em todas as suas acepções.

Em atendimento às dimensões de ações inclusivas estabelecidas pelo INEP/MEC, destacam-se a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica/metodológica, comunicacional, digital e instrumental no desenvolvimento do curso, as quais representam um diferencial no itinerário formativo, a saber:

- **Acessibilidade Arquitetônica (física):** eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. Nesse quesito o *Campus*



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Colinas do Tocantins, oferece aos estudantes rampas, piso tátil, banheiros adaptados, entre outros recursos.

- **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Nesse quesito, o *Campus Colinas do Tocantins*, por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), dentre outros setores, espaços para fortalecimento da inclusão da pessoa com deficiência, inserindo-se em momentos de conscientização, atividades cotidianas e ações específicas com vistas à promoção destas competências atitudinais. Assim, as acessibilidades atitudinais serão garantidas também por meio de conscientização entre estudantes, docentes e demais servidores do *campus* envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Acessibilidade Pedagógica/Metodológica:** ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.) etc. Está relacionada diretamente a duas questões: **a)** à atuação docente – a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e **b)** com conteúdos curriculares, previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que possibilitam ao estudante o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os docentes e demais servidores do *campus* serão incentivados a buscar a inclusão, garantindo o atendimento à acessibilidade pedagógica/metodológica em suas atividades, de forma a buscar estratégias de aprendizagem que estimulem a relação teoria-prática, inovadoras e que favoreçam a autonomia do estudante. Quanto à concepção do PPC, o NDE e comissão responsável visaram atender a todos os requisitos das diretrizes específicas, buscando a formação de estudantes com um perfil atualizado às necessidades profissionais, humanísticas e ambientais. O projeto será constantemente avaliado e aprimorado, conforme encontra-se



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

previsto neste PPC, no item específico que trata de Aprimoramento Contínuo do Projeto do Curso. O *Campus Colinas do Tocantins*, oferece, também, aos estudantes, a partir da demanda, necessidade e possibilidade, apoio pedagógico/metodológico com auxílio de intérpretes (no caso de libras) ou leitores (baixa visão ou cegueira).

- **Acessibilidade Comunicacional:** Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, é importante a aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, etc. O *Campus* possui lupa para apoio do estudante com baixa visão. Para o estudante surdo, após aprovação institucional, a contratação de servidor para atenção à interpretação é realizada.
- **Acessibilidade Digital:** Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade digital favorece a comunicação e a interatividade entre professores, estudantes e tutores. Visam, assim, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilita experiências diversificadas na aprendizagem. Nesse quesito o *Campus Colinas do Tocantins*, oferece aos estudantes computador específico para uso, seja na sala de aula, biblioteca ou no NAPNE;
- **Acessibilidade Instrumental:** Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Serão realizadas palestras, formações pedagógicas e eventos, com previsão no calendário acadêmico que visem à efetivação dessas acessibilidades. Destacam-se aqui também outras ações como o Napne, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - *Campus Colinas do Tocantins*, IFTO, o qual busca realizar levantamento dos estudantes ingressantes e acompanhamento da pessoa com deficiência desde seu ingresso na instituição.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a pesquisa, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico sobre um objeto de estudo pertinente ao curso; permitir a integração dos conteúdos; abordar um tema de relevância social, científica, cultural, política, ambiental, tecnológica e/ou econômica; aprimorar a capacidade de interpretação, de reflexão crítica e de sistematização do pensamento; dentre outros dispostos no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente (ODP-IFTO).

O TCC constituirá componente curricular de caráter obrigatório para o curso, com carga horária de 60h (sessenta horas), devendo ser cursado no último período do curso, ou seja, 8º período.

O TCC deverá ser escrito de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos científicos, será desenvolvido de forma individual, sendo acompanhado por seu orientador e apresentado mediante uma banca. O estudante, por meio do TCC, deverá demonstrar sua capacidade para formular, fundamentar e desenvolver um problema de pesquisa de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo.

O repositório institucional do IFTO está em fase de implementação (PORTARIAS N.º 571 e 849/2020/REI/IFTO e outras que venham prorrogar os trabalhos) e assim que for possível os TCCs serão incluídos no repositório. A entrega do trabalho na Biblioteca Maria Madalena (biblioteca do *campus*) é regida por regulamento próprio.

Outras informações sobre a orientação, o acompanhamento, o desenvolvimento, a composição



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

de banca, a apresentação e a avaliação do TCC seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), assumido como ato educativo, tem por objetivo propiciar aos estudantes a compreensão prática e dinâmica dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação, interligando a teoria e a prática em ambiente profissional. Proporciona oportunidades de que se desenvolva uma percepção real e crítica do que acontece no ambiente da escola campo de estágio e possibilita que o estudante adquira experiências por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas na realidade da profissão para a qual está se formando.

Para as licenciaturas o ECS é obrigatório, será ofertado e desenvolvido de forma presencial e terá carga horária de 400h (quatrocentas horas, conforme legislação).

Compõe-se de um conjunto de atividades teórico-práticas relacionadas com a área de estudo e pesquisa. Com o estágio o estudante terá oportunidade de construir e reconstruir experiências em torno da dinâmica própria da atividade educacional e com questões inerentes ao processo pedagógico, por intermédio do conhecer, interpretar e agir consciente.

Em atendimento à Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, o estágio curricular supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO será desenvolvido em instituição de ensino, preferencialmente em escola pública, com estudantes devidamente orientados, acompanhados, supervisionados e avaliados, considerando o perfil desejado para o egresso do curso. Possibilitará ao licenciado a vivência da realidade escolar, a participação em atividades típicas da escola como planejamento, desenvolvimento, aulas e avaliações realizadas pelos



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

docentes da Educação Básica. E atendendo ao item 8.3 da Nota Técnica MEC/CNE (2019) o estágio será registrado, pelos estudantes, em portfólio.

Conforme a Resolução CNE/CP N.º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, o estágio é parte obrigatória da formação de professores, compondo o Grupo III a que se refere o artigo 11. Exige-se que seja realizado em situação real de trabalho em escola.

Apesar de não apresentar a forma de divisão destas horas, tais se relacionam às práticas escolares, incorporando planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo. Desta forma, observada as áreas de conhecimento apontadas pela BNCC da educação básica, com foco no Ensino Fundamental, o estágio está dividido em:

Estágio I - com foco na área de conhecimento de Matemática (100h);

Estágio II - com foco nas áreas de conhecimento de Linguagens (incluindo Português, Artes e Educação Física) (100h);

Estágio III - com foco nas áreas de conhecimento de Ciências (100h);

Estágio IV - com foco nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas (incluindo História e Geografia) (100h).

As disciplinas de Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas (I, II, III e IV) foram pensadas para se articularem com as mesmas, refletindo uma transdisciplinaridade entre áreas de conhecimento específicas para a formação e áreas de conhecimento da BNCC, conforme os Grupos I e II. Tal situação não se encontra estanque, como pré-requisito, mas como indicação. Isto porque coaduna com o princípio elencado anteriormente de que o currículo é rizoma, portanto as aprendizagens para cada um destes componentes curriculares perpassam em outros momentos significativos para a teoria-prática dos Grupos I e II.

Neste sentido, pensa-se os Estágios I, II, III e IV com características similares, mesmo que voltados para área de conhecimentos da BNCC diversificados. No desenvolvimento desses, são incluídas as seguintes atividades, conforme carga horária descrita abaixo:



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Observação: 30h - compreendendo diagnóstico, contato com equipe escolar e supervisores de estágio e observação orientada;
- Planejamento: 30h - abrangendo participação em planejamentos (plano de ação, plano de aula, preparação de materiais);
- Regência assistida: 20h - implicando na atuação em sala de aula de forma assistida;
- Elaboração e relatórios: 20h - destinada a construção e reconstrução de relatórios (parciais e finais), fruto das observações e regências e resultando em documento final em formato de portfólio.

Destaca-se que todos os estágios, indistintamente, possuem como pré-requisito ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º semestre ou ter integralizado mais de 50% da carga horária do curso.

Pré-requisitos:

Os professores de estágio e o NDE estarão atentos aos resultados apresentados pelos estudantes nos momentos de conclusão. Os relatórios de estágio e os diálogos com os estudantes e com as escolas campo serão utilizados como subsídio de forma a manter as práticas de estágio e o projeto do curso atualizados. Os relatórios são incluídos conforme Sistema Acadêmico de Gerenciamento da Aprendizagem (SIGAEdu).

Para aprovação nesse Estágio Curricular Supervisionado, além de ter obtido êxito nas atividades propostas, o estudante deverá cursar 100% da carga horária prevista neste PPC para esse componente.

O IFTO *Campus Colinas do Tocantins* tem estabelecido e estabelecerá convênios com diversas escolas da região para o cumprimento do componente de estágio curricular supervisionado do curso.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

O planejamento, execução, acompanhamento, supervisão, avaliação e procedimentos para o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado no curso seguirão as normas para estágios em cursos a distância, dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Estudantes poderão realizar Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório desde que sejam informados e combinados com antecedência com a coordenação do curso, verificando-se as possibilidades do IFTO.

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório deverá ser orientado e acompanhado desde o início e quando optado pelo estudante passará a ser regulamentado pelas mesmas normas previstas aplicadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, conforme disposto no Art. 283, parágrafo único da ODP vigente.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares visam aprimorar os conhecimentos dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e incentivando a autonomia na prática de estudos, ampliando os conhecimentos teóricos e práticos, podendo proporcionar experiências transversais em diferentes áreas do campo educacional.

No Curso Licenciatura em Pedagogia do *Campus Colinas do Tocantins*, constituem componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas, dedicando-se à aquisição de outros conhecimentos além daqueles elencados neste PPC.

Serão aceitas atividades que forem ofertadas pelo *campus* ou por outros órgãos/instituições, desde que a carga horária tenha sido cumprida e comprovada. O estudante poderá, ainda, participar de projetos de iniciação científica, como bolsista ou voluntário, e de cursos de extensão, como colaborador ou estudante, o que incrementará sua formação profissional. Também será considerada



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

a participação em atividades realizadas nas datas comemorativas previstas no calendário escolar do curso.

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, e demais atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *campus*.

2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, serão, obrigatoriamente, explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular e deverão também estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem será planejada pelos professores de forma a ser instrumento de verificação da aprendizagem, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências, visando ao desenvolvimento e à autonomia do estudante.

Será formativa, integral, processual e contínua, tendo como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO, bem como os objetivos gerais, específicos e o perfil do egresso expressos no PPC.

Serão utilizados instrumentos avaliativos que possibilitem ao professor observar e registrar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas. Esses instrumentos deverão contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, reorientando-os diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, de forma que o professor exerça o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

Avaliações diversificadas serão previstas no plano de ensino.

Como exemplo temos:

I – observação contínua;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- II – trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III – provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
- IV – verificações individuais ou em grupos;
- V – arguições;
- VI – seminários;
- VII – visitas;
- VIII – resolução de exercícios;
- IX – execução de experimentos ou projetos;
- X – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- XI – trabalhos práticos;
- XII – produção científica, artística ou cultural;
- XIII – desempenho e participação em atividades propostas; e
- XIV – outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica.

A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0.

Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos sobre avaliação são detalhados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.8 CERTIFICAÇÃO

O IFTO expedirá diploma de Licenciado em Pedagogia, nos termos das normas vigentes do IFTO que tratam de expedição de Certificado, Diploma, Histórico Escolar e Livro de Registro.

Serão diplomados os estudantes que concluírem todos os componentes curriculares que compõem o projeto pedagógico. É obrigatória a colação de grau pelo estudante.

O diploma será emitido respeitando-se a flexão de gênero.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O(A) coordenador(a) do Curso Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Colinas do Tocantins será um(a) docente do curso que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade.

A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) em vigência.

Dentre outras características atitudinais expostas na ODP, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- Disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos responsáveis e aos discentes;
- Relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativos e pedagógicos, e proatividade;
- Responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A composição do corpo docente previsto para o curso é adequada, visto que sua formação e titulação demonstra capacidade para ministrar os componentes curriculares, fomentando o raciocínio



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

crítico, a produção de conhecimentos, a formação de grupos de estudos e de pesquisa.

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso. Encontra-se na potencialidade do *campus* atender as disciplinas do curso, considerando uma interdisciplinaridade e pluralidade de perfis docentes ora existentes.

Contudo, para a efetivação da qualidade das disciplinas pertinentes, será necessária a adição de novos códigos de vaga destinados à Pedagogia. O *campus* se enquadra como *Campus* rural, no qual é possível 60 docentes, e possui código de vaga disponível para tal, sendo que se iniciou o processo de planejamento anteriormente, conforme PDI 2018-2022, solicitando-se, à priori, a liberação do uso de tais códigos.

Dos professores que compõem as necessidades iniciais para o curso, todos se estabelecem em regime de Dedicção Exclusiva (DE). No que tange ao estímulo à capacitação de pessoal, o Programa Pró-qualificar, com editais de apoio e fomento à capacitação, conforme demandas e previsão orçamentária e editais de afastamento total para capacitação, são as políticas de qualificação existentes e dotadas na instituição de ensino. Além disso, a Diretoria de Gestão de Pessoas possui proposta específica, planejada a partir das demandas, para formação continuada em serviço.

Quadro 24 - Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar os componentes curriculares:

Componente Curricular	Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar o componente curricular
Metodologia Científica	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação.
Leitura e Produção Textual	Graduação em Letras, com pós-graduação na área da educação.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Filosofia da Educação	Graduação em Filosofia ou Ciências Humanas, com pós-graduação na área da educação.
Introdução à Pedagogia	Graduação em Pedagogia, com pós-graduação na área da educação.
Sociologia da Educação	Graduação em Sociologia ou Ciências Humanas ou Ciências Sociais, com pós-graduação na área da educação.
História da Educação	Graduação em História ou Ciências Humanas, com pós-graduação na área da educação.
Psicologia da Educação	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Antropologia da Educação	Graduação em Ciências Humanas ou Sociologia ou Ciências sociais ou Pedagogia, com pós-graduação na área da educação.
Ética e Educação	Graduação em Filosofia ou Ciências Humanas, com pós-graduação na área da educação.
Didática e Avaliação	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Currículo e Tendências Pedagógicas contemporâneas	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Política Legislação e Gestão da Educação	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Metodologia da Pesquisa em Educação	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação.
Educação em Direitos Humanos	Graduação em Ciências Humanas, Pedagogia, Sociologia, Filosofia, Ciências Sociais, com pós-graduação na área da educação.
Tecnologias do Ensino à Distância	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos de Libras	Graduação em Letras ou Pedagogia com Habilitação em Libras, com pós-graduação na área da educação.
Alfabetização e Letramento	Graduação em Letras ou Literatura ou Pedagogia, com pós-graduação na



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	área da educação.
Literatura Infanto Juvenil	Graduação em Letras ou Literatura ou Pedagogia, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos do Ensino de Educação Física	Graduação em Educação Física ou Artes, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos do Ensino de Matemática	Graduação em Matemática, com pós-graduação na área da educação.
Educação Infantil	Graduação em Pedagogia, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos do Ensino de Linguagens	Graduação em Letras ou Literatura, com pós-graduação na área da educação.
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino I	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos e Concepções do Ensino de arte	Graduação em Artes, com pós-graduação na área da educação.
Educação das Relações étnico-raciais	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Estatística Aplicada à Educação	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área de educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área de educação.
Fundamentos do Ensino de Ciências	Graduação em Biologia ou Química ou Ciências da natureza, com pós-graduação na área da educação.
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino II	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos do Ensino História	Graduação em História, com pós-graduação na área da educação.
Educação Inclusiva	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Fundamentos do Ensino de Ciências Humanas	Graduação em História ou Sociologia ou Filosofia ou Ciências Humanas ou Pedagogia, com pós-graduação na área da educação.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Fundamentos do Geografia	Graduação em Geografia, com pós-graduação na área da educação.
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino III	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Educação Ambiental	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Educação de Jovens e Adultos	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Fundamento do Ensino de Ensino Religioso	Graduação em Ciências Humanas ou Filosofia, com pós-graduação na área da educação.
Investigação e Laboratório de Práticas Pedagógicas no Ensino IV	Graduação em Licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Atividades de Extensão 1	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área de educação.
Atividades de Extensão 2	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Atividades de Extensão 3	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área de educação.
Atividades de Extensão 4	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área da educação.
Atividades de Extensão 5	Graduação em qualquer área, com pós-graduação na área da educação ou graduação na licenciatura, com pós-graduação na área da educação.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, o *campus* conta no seu quadro de servidores com técnico-administrativos e com Técnicos de Laboratórios.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos:

Quadro 25: Perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos

Servidor TAE	Formação		Cargo	Regime de Trabalho
	Graduação	Pós-graduação		
Ana Caroline de Sousa Barros	Graduação em Ciências Contábeis	Mestrado em Contabilidade	Contadora	40h
Ana Paula de Sousa Oliveira	Graduação em Ciências Biológicas		Auxiliar de Biblioteca	40h
André Luís Cardoso Silva	Graduação em Biblioteconomia	Especialização em Gestão de documentos e informação	Bibliotecário-Documentalista	40h
Andréia dos Santos Paixão	Graduação em Licenciatura Plena em História	Especialização em Docência do Ensino Superior	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40h
Antônio Carlos Fonseca Coelho	Graduação em andamento em Gestão Pública.		Auxiliar em Administração	40h



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Brandow Luz da Paz	Graduação em andamento em Engenharia Civil.		Técnico de Laboratório/Área: Cadista ou Desenhista de Arquitetura	40h
Camilla Martins Malta	Graduação em Ciências Biológicas	Mestrado em Ecologia de Ecótonos	Técnico de Laboratório/Biologia	40h
Caroline Pittelkou Schimidt	Graduação em Enfermagem	Especialização em Enfermagem do Trabalho	Enfermeiro/Área	40h
Claricy Lourrana Rodrigues Sousa Reis	Graduação em Ciências Contábeis	Especialização em Auditoria	Técnico em Contabilidade	40h
Edinaiaara Plicia da Silva	Graduação em Direito.	Especialização em Direito Constitucional Aplicado	Assistente em Administração	40h
Fernando Henrique Pinheiro Fonseca	Graduação em Engenharia Civil		Engenheiro	40h
Gabriela Duarte Soares Vieira			Assistente em Administração	40h
Idê Rodrigues Moraes	Graduação em andamento em		Assistente em Administração	40h



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	Arquitetura e Urbanismo			
Iomar Lima Lago	Graduação em Biblioteconomia	Especialização em Docência na Educação do Superior	Bibliotecário-Documentalista	40h
Jose Divino Mendes de Souza	Graduação em Geografia	Mestrado em Letras	Assistente em Administração	40h
José James Torres da Silva	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Especialização em Legislação Educacional	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Josenilma da Silva	Graduação em Administração	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	Técnico de Laboratório/Área: Química	40h
Karen Lowhany Costa da Silva	Graduação em Licenciatura em Computação	Especialização em Uso educacional da Internet	Técnico de Laboratório/Área: Informática	40h
Luciano de Sousa Moraes	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Analista de Tecnologia da Informação	40h
Luciano Ribeiro da Silva	Graduação em Licenciatura em Computação	Especialização em <i>Lato Sensu</i> em Redes de Computadores	Analista de Tecnologia da Informação	40h



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Marilene Pessoa da Silva	Graduação em Pedagogia	Mestrado em Educação	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40h
Patrícia Andrade Figueira	Graduação em psicologia	Especialização em Psicodrama terapêutico	Psicóloga	40h
Patricia Pertile	Graduação em Agronomia	Doutorado em Ciência do Solo	Técnico em Agropecuária	40h
Paulo Aguiar de Sena			Assistente de Aluno	40h
Rejane Marinho de Sousa	Graduação em Serviço Social	Especialização em Educação de Jovens e Adultos	Técnico em Enfermagem	40h
Romulo Bezerra de Almeida	Graduação em Letras - Língua Portuguesa		Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Ronaldo Borges de Oliveira	Técnico em Informática		Técnico de Laboratório/Área: Informática	40h
Sara José Soares	Graduação em Pedagogia	Mestrado em Educação	Técnico em Assuntos	40h



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

			Educacionais	
Suenam Simão Araújo	Graduação em Serviço Social	Especialização em Fundamentos e Competências profissionais	Assistente Social	40h
Welmer Danilo Rodrigues Rocha	Graduação em Enfermagem	Mestrado profissional em Engenharia Biomédica	Enfermeiro/Área	40h

3.4 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o coordenador do curso, os professores que ministram componentes curriculares ofertados no semestre em execução, os técnico-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e unidade processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente.

Haverá reuniões ordinárias, com periodicidade determinada no calendário acadêmico e registro de suas decisões.

O funcionamento do Colegiado de Curso, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento que atua no processo de concepção, consolidação e



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

continua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES n.º 1 de 17 de junho de 2010 e suas alterações.

Todos os cursos de graduação oferecidos pelos *campi* do IFTO instituem seu NDE e asseguram, sempre que possível, estratégia de renovação parcial de seus integrantes, de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

O funcionamento do NDE, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

4. DOS AMBIENTES, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

4.1 SALA DE PROFESSORES

A sala de professores da unidade é um espaço compartilhado de 67,5 m² que possui dois banheiros, 4 mesas de uso comum, 13 cadeiras, 48 armários individuais, 1 bebedouro, 1 frigobar, 3 computadores de uso comum, 1 computador para registro de ponto eletrônico de servidor, 3 cabines para computadores, 1 mesa para o computador do ponto, 1 televisão digital e 1 ar-condicionado para manter o ambiente climatizado. Possui também acesso à internet sem fio de alta qualidade.

Conta, ainda, com um segundo ambiente climatizado, com espaço 27 m², denominado “sala de estudos docente” e que possui 7 cabines individuais para estudos, 5 computadores e um aparelho de ar condicionado, com acesso à internet sem fio de alta qualidade.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala das coordenações possui 20,25 m² e conta com um armário de uso comum, 2 mesas de trabalho individuais, 2 computadores, 1 mesa de uso comum, 1 quadro branco, 1 frigobar e, ainda, internet cabeada e sem fio.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Cabe pontuar que as impressões e as digitalizações de documentos são realizadas nos equipamentos compartilhados pelo campus, que se encontram disponíveis na Sala de Coordenações, na Biblioteca, no Gabinete da Direção Geral, na Sala da Coordenação Técnico-Pedagógica, na Sala da Gerência de Administração e na Sala dos Professores.

4.3 SALAS DE AULA

O *campus* dispõe de 16 salas de aula - quantitativo que comporta a oferta estabelecida neste projeto -, contendo quadro branco; quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o professor; mesas escolares para os estudantes, com a possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos canhotos. Além disso, todas estão equipadas com 2 ares-condicionados de 18 mil BTUs, são arejadas e têm excelente iluminação. A área das salas é de 48m² (área por estudante 1,2 m²).

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O *campus* Colinas do Tocantins possui laboratórios utilizados para atender às necessidades dos estudantes, do início ao término do curso, que são adequados às atividades propostas neste projeto. Esses espaços passam por avaliações e manutenções periódicas, com quantidade de materiais e de equipamentos condizentes com o espaço e com o número de vagas.

4.4.1 Laboratórios

Quadro 26: Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório	Área Física (m2)	Informar se é Geral ou Específico
---------------------	---------------------	--------------------------------------



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

1	Laboratório de Informática 1	112,60	Específico
2	Laboratório de Informática 2	55,40	Específico
3	Laboratório de Hardware	55,40	Específico

4.4.2 Equipamentos existentes nos laboratórios

Quadro 27 - Equipamentos existentes no laboratório

Laboratório de Informática 1	Quantidade
Computador Dell i5 8400, 8gb de ram, 500gb de HD, intel graphics 630, monitor Dell 21".	17
Computador Dell i3 9100, 8gb de ram, 500gb de HD, intel graphics 630, monitor Dell 21".	18
Computador Itautec i5 3330, 8gb de ram, 500gb de HD, gt 210, Monitor Itautec 20"	09
Data show fixo no teto	01
Ar-condicionado	02
Bancada em MDF, para 6 computadores	07
Cadeiras	42
Quadro branco	01
Rack para Switch	01
Switch com 48 portas	01
Mesa para professor	01



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Armário	01
---------	----

Quadro 28 - Equipamentos existentes no laboratório 2

Laboratório de Informática 2	Quantidade
Computador Itautec i5 4440 8gb de ram, 500gb de HD, radeon hd 5450, Monitor Itautec 20"	01
Computador Itautec i5 3330, 8gb de ram, 500gb de HD, gt 210, Monitor Itautec 20"	22
TV LED 60"Samsung serie 6 UN60H6300AG	01
Ar-condicionado	01
Bancada em MDF, para 6 computadores	04
Cadeiras	24
Quadro branco	01
Mesa para Professor	01

Quadro 29 - Equipamentos existentes no laboratório de Hardware

Laboratório de Hardware	Quantidade
Computador Itautec i5 4440 8gb de ram, 500gb de HD, radeon hd 5450, Monitor Itautec 20"	01
Computador Itautec i5 3330, 8gb de ram, 500gb de HD, gt 210, Monitor Itautec 20"	17
Ar-condicionado	01



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Bancada em MDF, para 6 computadores	03
Cadeiras	18
Quadro branco	01
Mesa para Professor	01
Armário	01
Switch com 24 portas	01
Switch com 48 portas	01
Rack para Switch	02

O processo de manutenção fica a cargo do setor de Tecnologia da Informação (TI). Dessa forma, quando é identificado alguma falha em algum componente, o docente faz uma solicitação na central de serviços disponível no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) ao responsável pelo setor de TI.

Com intuito de garantir a durabilidade das máquinas e equipamentos contidos nos laboratórios são estabelecidos alguns critérios:

- É proibido fazer refeições dentro dos laboratórios;
- É vetada a utilização do laboratório sem a supervisão de algum docente, servidor ou monitor;
- É proibida a utilização danosa aos equipamentos.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

4.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca Maria Madalena do Nascimento possui 381 m² de área construída. O ambiente é composto por mesas e cadeiras para elaboração de trabalhos em grupos, sala de estudo individual e computadores.

O acervo da biblioteca é composto por: livros - 952 títulos e 2.269 de exemplares impressos; Periódicos - 16 títulos e 11 exemplares impressos; Títulos eletrônicos da biblioteca Virtual Pearson – 12.884; Trabalhos de Conclusão de Curso – 22 cópias; Material de Referência – 27 títulos e 39 exemplares, contemplando diversas áreas de conhecimento. O material disponível é basilar para o desenvolvimento das atividades acadêmicas propostas pelo PPC.

Conta, ainda, com recurso digital “Sophia Biblioteca” - sistema de gerenciamento de dados que permite desenvolver os principais serviços de uma biblioteca *on-line*. Fazem parte do serviço prestado os empréstimos, devoluções, consultas, orientação de normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e o acesso à internet de rede sem fio (*wi-fi*), na forma presencial, além dos serviços *online*, como pesquisa de títulos e renovação, emissão de Nada Consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

O acervo impresso e virtual encontra-se tombado, informatizado e registrado em nome da IES. O virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Nos casos dos títulos virtuais há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC e é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, com plano de contingência adotado para a garantia do acesso e do serviço.

Na questão da acessibilidade, o espaço é acessível para cadeirantes, possui fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do *campus* e têm pisos táteis de alerta e direcional, visando, assim, contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do bloco, dentre eles, a biblioteca.

4.6 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O *campus* possui uma área de vivência para a comunidade com 495,02 m², com 29 bancadas com 8 cadeiras embutidas cada, que permitem a utilização do espaço para alimentação, estudo e demais atividades dos usuários. Possui, ainda, 4 micro-ondas para uso da comunidade, bem como uma mesa de pingue-pongue utilizada para descontração entre os turnos e intervalos de aulas.

4.7 AMBIENTES DE ACESSO ÀS TICs

O *campus* Colinas do Tocantins possui 03 laboratórios equipados com computadores tipo Desktop e cadeiras para estudantes, bancadas para uso de computadores, cadeira e mesa para os docentes, projetores multimídia, quadro branco, aparelhos de ar-condicionado de 12000 BTUs, rack para switch, switch com 24 portas e 48 portas. Os computadores disponíveis nos laboratórios têm as seguintes características: monitor 20'', processador Intel Core i5 3.20 GHz, memória de 8GB, hard disk de 1TB. Tais são usados mediante acompanhamento de servidor, não sendo necessário horário de aula.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Ainda, encontra-se na biblioteca máquinas com acesso à internet, em cabines individuais, as quais podem ser utilizadas sem necessidade de agendamento, bastando estar disponível. O Setor de Biblioteca possui regulamento próprio para uso de seus materiais.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

A coordenação do curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do MEC/INEP e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pertence à estrutura administrativa da instituição, tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso. A CPA é composta pelos representantes docentes, dos estudantes e dos técnicos administrativos. Realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros Acadêmicos - CAs) também são uma prática constante no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura.

Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BASE LEGAL

BRASIL. **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002.** Estabelece as Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da 9.394/96.

BRASIL. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e Portaria MEC Nº 3.284/2003.** Estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Estabelece a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.

BRASIL. **Lei n.º 13.168, de 6 de outubro de 2015.** Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. **Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONAES. **Resolução CONAES N.º 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação, 2016.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO 2020-2024.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de->



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

[conteudos/documentos-institucionais.](#)

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Estabelece procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 28/2021/CONSUP/IFTO, de 4 de fevereiro de 2021**. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP N.º 8, de 6 de março de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/SERES. **Portaria Seres/MEC n.º 23/2017 - Artigo 99**. Dispõe sobre o fluxo dos processos de



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

MEC/INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, 2017.**

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 22, de 7 de novembro de 2019** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Formação Inicial de Professores** para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Formação Inicial de Professores** para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 10/2021, de 5 de agosto de 2021** - Alteração do prazo previsto no artigo 27 da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

APÊNDICE A

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

1º Período

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	
CONTEÚDOS	
O componente curricular trabalha as questões inerentes à educação sob o ponto de vista filosófico, a partir de uma abordagem histórica e/ou temática. Nesse sentido, devem ser estudados e problematizados os fundamentos epistemológicos do processo de ensinagem, as finalidades conservativas ou transformativas da educação à luz das diferentes teorias filosóficas e/ou pedagógicas, bem como os dilemas éticos e estéticos inerentes ao processo educacional, tendo como referência, por um lado, um sólido arcabouço teórico e, por outro, seus impactos nos sistemas de ensino na contemporaneidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Aplicar o conhecimento filosófico em sala de aula, tendo como fim uma atuação docente crítica e inclusiva; • Atuar criticamente com vistas ao aprimoramento dos sistemas de ensino, para que estes possam efetivamente atingir as finalidades atribuídas à educação escolar em sociedades democráticas; • Avaliar criticamente e eventualmente modificar práticas escolares cotidianas à luz de possíveis contradições entre estas e seus pressupostos filosóficos ideais. • Identificar os pressupostos ontológicos, epistemológicos, éticos e estéticos subjacentes às diferentes teorias e práticas pedagógicas; • Compreender os pressupostos filosóficos que levaram historicamente à formação da escola como hoje a conhecemos; • Entender os principais problemas e dilemas inerentes à educação contemporânea à luz de seus pressupostos filosóficos; • Desenvolver um senso crítico quanto a tentativas de naturalização das práticas escolares adotadas atualmente.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação . 3. ed., 1. reimpr São Paulo: Cortez, 2011.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	222p., 23 cm. Bibliografia: p. 221-222. ISBN 9788524916229 (broch.). PLATÃO. A República. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2014. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica . 19. ed Campinas, SP: Autores Associados, 2013. 290p., il., 21cm. (Educação contemporânea). Bibliografia: p. [285]-290. ISBN 9788574963167.
COMPLEMENTAR	ADORNO, T. Educação após Auschwitz . In: Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1995, p. 119-154. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação . São Paulo: Moderna, 2001. ARENDT, H. A crise na educação . In: Entre o passado e o futuro. Tradução Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 2000. ARISTÓTELES. A Política . São Paulo: EDIPRO, 2009. DUSSEL, I; CARUSO, M. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar . São Paulo: Moderna, 2003. (Educação em pauta). FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão . Trad. Lúcia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987. GALLO, S. O paradigma anarquista em educação . Nuances. v. 2, set. 1996. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Epistemologia e educação: bases conceituais e racionalidades científicas e históricas . Petrópolis: Vozes, 2016. ROUSSEAU, J.J. Emílio, ou da educação . São Paulo: EDIPRO, 2017.

INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA

CONTEÚDOS

Introdução aos conceitos de educação e pedagogia e suas construções históricas. Fundamentos etimológicos, políticos, culturais e sociais da educação com vistas à formação do indivíduo. Educação como ciência e a Pedagogia como Ciência da Educação. Identidade dos Cursos de Pedagogia e Pedagogo. Pedagogia e Formação de professores

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender o conceito de Educação e Pedagogia, estabelecendo a Pedagogia como ciência da educação tendo como objeto de seus estudos a prática socio-educativa;
- Reconhecer os elementos etimológicos, epistemológicos, políticos, sociais e culturais da educação d na



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

formação do indivíduo;

- Estabelecer o campo de estudo da Pedagogia, reconhecendo-a como Ciência da Educação e diferenciando-a de demais áreas de conhecimento da Educação, tal como a Didática;
- Conhecer a história da formação de professores, com foco no curso de Pedagogia e a crise de sua identidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília, DF: Plano Editora, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: história e Teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. 19 ed., São Paulo, SP: Editora Nacional, 2001.

COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). **Formação de professores: um desafio**. Goiânia-GO: UCG, 1996.

_____, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

LARROYO, Francisco. **História geral da pedagogia**. 2 ed., São Paulo, SP: Editora Mestre Jou, 1974. Volume I

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** São Paulo, SP: Cortez, 1998.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Formação Inicial de Professores** para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

CONTEÚDOS

Estudo de diferentes linguagens disponíveis no universo de significação e história do modo de viver contemporâneo. Discussão sobre a leitura, literatura infantil, televisão, história em quadrinhos, desenho animado,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

pintura, fotografia e cinema enquanto diferentes gêneros e formas discursivas, instâncias singulares de produção de conhecimento. Estratégias de leitura: operações metacognitivas regulares de abordagem do texto. Estudo da intertextualidade, polifonia, dialogia presentes na produção e leitura de textos. Coesão e coerência textual.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Apropriar-se de uma visão ampla sobre a linguagem, com ênfase em seu funcionamento, possibilitando a compreensão das variedades linguísticas e a assimilação da norma-padrão da língua.
- Utilizar comunicação eficiente com diferentes públicos e o emprego adequado das modalidades oral e escrita de acordo com a situação de uso;
- Aplicar as regras gramaticais da Língua Portuguesa de maneira correta na produção de textos;
- Identificar vícios de linguagem causadores de ruídos de comunicação;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico – o que é, como se faz . 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002. FIORINI, J. L. & SAVIOLI, F.P. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2002. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2000 KLEIMAN, A. Oficina de leitura . São Paulo: Pontes, 2001
COMPLEMENTAR	BECHARA, Evanildo. O que muda com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2009. CAMARGO, M. J. P. de. Ensino de português em cursos superiores: razões e concepções . 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2009. ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso . 6. ed. Campinas: Pontes Editores, 2011. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental . 9 ed. – São Paulo: atlas, 2010. TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2000 VALENTE, André. A linguagem nossa de cada dia . Petrópolis: Vozes, 1998



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

METODOLOGIA CIENTÍFICA	
CONTEÚDOS	
O componente curricular engloba o estudo da ciência a partir de seu método específico, caracterização geral e conceitualização filosófica. A partir dos fundamentos epistemológicos do método científico, aborda de maneira aprofundada e crítica a constituição dos objetos de estudo da(s) ciência(s), as relações entre teorias científicas, pesquisa, hipóteses e fatos científicos, bem como métodos e técnicas de pesquisa, além de técnicas e análises quantitativas e qualitativas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Atuar nos primeiros níveis da pesquisa científica, em projetos de iniciação científica; • Aplicar os conteúdos do componente curricular às áreas de computação e educação, com vistas a uma produção científica de excelência em ambas as áreas; • Avaliar criticamente os discursos pretensamente científicos, presentes tanto no debate acadêmico quanto na sociedade em geral, discernindo aqueles que são metodologicamente condizentes com a pesquisa científica daqueles que não o são. • Identificar as características próprias ao método científico, diferenciando-o de outras expressões intelectuais humanas; • Compreender a relação entre a pesquisa científica e os objetos próprios da ciência, sabendo diferenciar hipótese, teoria e fato científicos; • Reconhecer e problematizar os principais dilemas metodológicos, práticos, éticos e políticos da pesquisa científica contemporânea.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 2017. POPPER, KARL. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2013. ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2009.
COMPLEMENTAR	MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	resenhas. São Paulo: Atlas, 2014. ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2009. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2018. POPPER, KARL. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013. FEIERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Ed.UNESP, 2011.
--	---

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CONTEÚDOS
Relação entre a instituição escolar, a sociedade e o estado no Brasil. A educação escolar como fator de reprodução social e como mudança social. Estudos sociológicos recentes (principalmente brasileiros) fundamentados em pesquisas empíricas, que tematizam a relação entre os agentes sociais e o sistema escolar, especialmente a relação entre a família e a escola. As questões sociológicas envolvidas no ambiente e nas instituições escolares da contemporaneidade. Condicionantes do desenvolvimento do trabalho pedagógico nas instituições escolares (e demais organizações) para produzir e executar soluções inovadoras. As NTDICs voltadas ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e de aprendizado das relações interpessoais entre os agentes sociais.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Compreender o lugar da instituição escolar nas sociedades contemporâneas e a sua relação com outras instituições sociais, tais como o estado, a família e o mercado de trabalho; • Compreender os efeitos do juízo professoral no desenvolvimento do trabalho escolar e o seu impacto no desempenho escolar dos estudantes; • Entender os processos sociais que levam os sistemas escolares a contribuírem tanto a mudança social quanto a conservação e a reprodução das desigualdades sociais; • Mobilizar os estudos de Sociologia da Educação para informar e estruturar uma prática profissional sensível às questões pertinentes à justiça social. • Trabalhar com uma postura crítica e reflexiva, atenta e sensível ao impacto das questões socioeconômicas, de classe, de gênero, de raça, de etnia na produção do sucesso e do fracasso escolar;
BIBLIOGRAFIA



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BÁSICA	COSTA, Cristina. Sociologia: questões da atualidade. 1. ed São Paulo: Moderna, 2010. 216p., il., 25 cm. ISBN 9788516066970 (broch.). DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinariedade e desigualdade social. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 382 p. ISBN 978-85-224-3312-4. PAIXÃO, LP; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2011.
COMPLEMENTAR	BOURDIEU, P; NOGUEIRA, MA; CATANI, AM. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. (Ciências sociais da educação). BRYM, RJ. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. FREITAG, B. Escola, Estado e Sociedade. 7ª ed. rev. São Paulo: Centauro, 2005. GIDDENS, A; SUTTON, PW. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: Editora Unesp, 2017. PAIXÃO, LP; ROMANELLI, G; NOGUEIRA, MA; ZAGO, N (org.). Família & escola: novas perspectivas de análise. Petrópolis: Vozes, 2013. (Ciências da educação). RIBEIRO, CC. Desigualdade de oportunidades no Brasil. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. (Trabalho & desigualdade: 9). Disponível em: <goo.gl/pZBwtv>. Acesso em: 29 ago. 2017 ZANTEN, AV. Dicionário de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

2º Período

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
CONTEÚDOS
Estudo da alfabetização como um processo da aquisição da linguagem oral e escrita e do letramento como prática social dessas habilidades. Abordar os diferentes métodos de alfabetização e os aspectos sócio-históricos que envolvem o processo de alfabetização. Compreender as múltiplas linguagens oferecidas pelo mundo contemporâneo e midiático. Apontar os elementos necessários à prática alfabetizadora tanto de crianças quanto de jovens e adultos. Estudo dos fundamentos da alfabetização, do letramento e do letramento escolar. Estudo das concepções de língua e poder, de modo a explorar também a relação entre língua, cultura e sujeito e ensino da língua. Estuda as concepções de língua escrita e suas relações com a prática pedagógica dos anos iniciais do ensino fundamental; analisa o uso social da leitura e escrita, bem como as práticas de letramento. Caracterização da leitura como prática social, abordando a diferença entre essa prática dentro e fora da escola. Estudo dos fatores textuais, contextuais e intertextuais na produção de sentido. Conceituação de gêneros e tipos textuais. Estudo dos processos de aprendizagem da escrita na criança e seus aspectos sócio-históricos e psicopedagógicos, bem como da sondagem e análise das falhas da escrita da criança para construções de hipótese da escrita. Além de correlacionar tais saberes à dimensão ambiental e às implicações da atuação do ser humano no meio em que vive.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Compreender os conceitos de leitura, alfabetização e letramento. • Entender os conceitos de língua, poder, cultura e identidade, de modo a compreender a importância para a sua realidade social e para o contexto do ensino. • Compreender a prática da leitura como algo que transcende o espaço da sala de aula e atinge diversas práticas sociais do estudante no mundo extraescolar. • Relacionar as práticas de leitura e escritas desenvolvidas em sala de aula com aquelas que fazem parte do mundo extraescolar, identificando, assim, semelhanças e diferenças entre elas. • Identificar os diferentes fatores envolvidos na produção de sentido. • Reconhecer diferentes gêneros textuais, levando em consideração sua natureza socio discursiva, para aplicá-los, de modo crítico ao contexto do ensino. • Relacionar gêneros e tipos textuais.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização . São Paulo: Cortez, 2001 OLIVEIRA, João Batista Araújo. Alfabetização de Crianças e Adultos . São Paulo: Alfa Educativa, 2007 SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros . Belo Horizonte: Autêntica, 1998
COMPLEMENTAR	ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação . São Paulo: Parábola, 2003 BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, cordel, discurso político, divulgação científica . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003 FERREIRO, Emília. Com todas as letras . 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993 OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico . São Paulo: Scipione, 2001. ROJO, R. (Org.). Alfabetização e letramento . SP: Mercado aberto, 1988. SMOLKA, A.L. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo . Campinas, SP: Cortez, 1998. FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua escrita . RS: Artes Médicas, 1985. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento . SP: Contexto, 2003.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO 1
CONTEÚDOS
Conceito de extensão e sua relação com a comunidade. Tipos de ações de extensão. Projetos Integradores. Planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de ações de extensão que articulem os diversos conhecimentos, saberes, pesquisas, produção científica e tecnológicas com vistas ao perfil do egresso de Pedagogia, voltadas para os eixos de formação do Grupo I, conforme regulamento de extensão do IFTO.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
- Reconhecer o papel da extensão na formação do pedagogo e sua relação com a sociedade; - Realizar ações de extensão, conforme planejamento cadastrado em acordo com os regulamentos do IFTO;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Compreender as concepções de extensão na universidade, contribuindo com o planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	FREIRE, Paulo, 1977. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra. ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. A História da Extensão Universitária. Campinas, SP: 2000. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
COMPLEMENTAR	IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view. Acesso em: 19 ago. 2022. Definição conforme o escopo da atividade de extensão a ser realizada. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS -FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre:UFRGS; Brasília: MEC/SESu,2006.Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 22 out. 2021. GONÇALVES, N.G.Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: desafios e possibilidades. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (org.). Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	
CONTEÚDOS	
Formação das identidades brasileiras: elementos históricos. Relações sociais e étnico-raciais. África e Brasil, semelhanças e diferenças em suas formações. Interações Brasil-África na contemporaneidade. Preconceito, estereótipo, etnia, interculturalidade. A Educação indígena no Brasil, historicidade e perspectivas teórico-metodológicas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica da região Norte: especificidades e situação sócio-educacional. Multiculturalismo e Transculturalismo crítico. Multiculturalismo e direitos humanos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história; • Compreender as desigualdades étnico-raciais a partir de uma abordagem histórico-crítica com ênfase na hierarquização cultural das diferenças como elemento de produção de desigualdades; • Conhecer os fundamentos do estado democrático de direito e o projeto de sociedade estabelecido pelos brasileiros a partir da concepção de justiça identificada com a justiça social e com o conceito contemporâneo de cidadania; • Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação são possíveis reconhecer no cotidiano profissional; • Promover discussões sobre relações étnico-raciais na natureza do ambiente escolar (Reprodução X Transformação). • Abordar diversas perspectivas conceituais sobre Formação e Relações Étnico-Raciais; • Identificar e construir práticas pedagógicas e instrumentos didáticos que reflitam a compreensão dos fundamentos teórico-conceituais da diversidade para a Educação em relações étnico-raciais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BERGAMASCHI, M. P. (org.) Povos indígenas & educação . Porto Alegre : Mediação,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	2008. BRASIL. Plano Nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico - raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2013. 103 p. ISBN 9788579940798. FONSECA, M. V. SILVA, C. M Neves da. FERNANDES, A. B. Relações étnico-raciais e educação no Brasil. 1.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2011. 215p., il., 21cm.
COMPLEMENTAR	ALBUQUERQUE, Francisco E.; SILVA, Paulo Hernandes Gonçalves da (orgs.). Educação linguística em contextos interculturais amazônicos. São Paulo: Pontes, 2017. 322 p. ISBN 9788571139329. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Documento final [da] I conferência nacional de educação escolar indígena. Brasília: SECADI, 2014. 168 p. ISBN 9788579940811. AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 166 p. BERND, Zilá. O que é negritude. 1.ed. Tatuapé, SP: Editora Brasiliense, 1988. 58 p., il. ISBN 978-85-11-01209-5. GERALDO SILVA FILHO; MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA LOPES (org.). Fragmentos de Diásporas Africanas no Brasil: Sociedade, Escravidão, Cultura e Religiosidades. São José- SP: Premier, 2011. 254. p. ISBN 978-85-63305-30-5. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016. 217p., il., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788572443715 (broch.). MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970 - 1990). São Paulo: Paulinas, 2012. 229. p. (Coleção educação em foco. Série educação, história e cultura). ISBN 978-85-356-3304-7. SOUZA, Laura Olivieri Carneiro. Quilombos: Identidade e História. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2012. 134. p. ISBN 978.85.209.3202-5.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	
CONTEÚDOS	
O componente curricular História da Educação estuda a gênese da forma escolar contemporânea e o lugar ocupado pela educação escolar nesse contexto histórico. Para isso, aborda transformações culturais, econômicas, políticas e sociais da instituição escolar em perspectiva diacrônica buscando, dessa maneira, elementos para compreender os processos de constituição dos sistemas de ensino e de dinâmicas das instituições escolares, especialmente, no Brasil. Aborda também a relação entre classe social, raça, etnia, gênero e os desafios ao acesso à escola na contemporaneidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender o processo de desenvolvimento da escola múltipla; • Compreender os condicionamentos da construção dos sistemas de ensino. • Entender a relação entre Estado, escola e sociedade; • Identificar relações de poder como constituidoras dos sistemas escolares; • Compreender o lugar que tem a educação escolar no desenvolvimento da sociedade brasileira.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e brasil. 3. ed. rev. e ampli São Paulo: Moderna, 2006. 384 p., il. color. ISBN 85-16-05020-3. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação Brasileira: a organização escolar. 21.ed. Campinas: Autores Associados, 2011. 163 p. ISBN 978-85-85701-10-9. MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da Antiguidade aos nossos dias / Mario Alighiero Manacorda ; tradução de Gaetano Lo Monaco ; revisão técnica da tradução Paolo Nosella. Tradução de Gaetano Lo Monaco. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 455p, 24 cm.
COMPLEMENTAR	BICCAS, MS.; FREITAS, MC. História social da Educação no Brasil (1926-1996). São Paulo: Cortez, 2009. FARIA FILHO, LM. Pensadores sociais e História da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. GADOTTI, M. Histórias das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ed. Ática, 2009. GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2008.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	LOPES, EMT. Perspectivas Históricas da Educação. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2009. LOPES, EMT; FARIA FILHO, LM; VEIGA, CG. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. MORAIS, CC.; PORTES, É. A.; ARRUDA, MA. História da Educação: Ensino e Pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
--	--

TECNOLOGIAS DE ENSINO À DISTANCIA
CONTEÚDOS
Fundamentos teóricos, práticos e conceituais da EaD (Educação a Distância); os suportes tecnológicos para a EaD e seus modelos instrucionais; o reconhecimento e experimentação de ambientes virtuais para aprendizagem colaborativa; as possibilidades de aprender e uso na infância; as comunidades virtuais e o processo de ensino-aprendizagem mediado; jogos virtuais e gamificação; a legislação brasileira sobre EAD; o panorama histórico da EaD, no âmbito nacional e internacional Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes. a comunicação na EAD e na aprendizagem online; práticas pedagógicas de ensino; computação desplugada.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
● Analisar e refletir sobre os diferentes ambientes educacionais proporcionados pelas TICs; ● Vivenciar o ambiente virtual de aprendizagem; ● Desenvolver conhecimento acerca das específicas pedagógicas da Educação a Distância. ● Identificar os princípios da Educação a Distância no Brasil e no mundo; ● Discutir os principais conceitos, objetivos e a finalidade ideológica da EaD, a partir de contextualização histórica e social; ● Identificar os agentes específicos envolvidos na EaD e suas funções para o processo pedagógico de ensino-aprendizado; ● Discutir a aprendizagem construtivista em ambientes online e princípios de interação/interatividade e a mediação pedagógica; ● Identificar as tendências da EaD na atualidade, seus desafios e prerrogativas no cenário educacional



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

brasileiro;

- Desenvolver a interface de forma criativa e adequada para o contexto do educando em constante atualização nos meios virtuais e suas interações;
- Desenvolver e estudar a relação professor/estudante, através da mediação pedagógica no contexto de educação a distância;
- conhecer e ensinar práticas de aprendizagem mediadas pela tecnologia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação à Distância – O Estado da Arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.
MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD – A Educação à Distância Hoje**. São Paulo: Pearson Education, 2007.
SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2000.

COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. M. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
DEÇA, T. M. **Metaprendizagem: a Internet na Educação**. Portugal: Porto, 1998.
DEMO, P. **Conhecimento e aprendizagem na nova mídia**. São Paulo: Plano, 2001.
LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 1996.
NETO, J. A. M.; VALENTE, C. B. **Second Life e Web 2.0 na Educação**. São Paulo: Novatec, 2007



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

3º Período

ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
CONTEÚDOS	
Discutir a pertinência desta área do conhecimento para a atividade pedagógica como expressão de culturas específicas e de processos históricos e sociais determinados. Introduzir os conceitos e temáticas da antropologia, discutir alguns expoentes da literatura antropológica sobre ciclos de vida (especialmente sobre infância e juventude), diversidade cultural, multiculturalismo e interculturalidade na sociedade contemporânea e, em particular, na escola; especificidade da antropologia e seus campos de estudo, propondo modelos de interpretação e análise. A análise Antropológica. Cultura. A cultura como processo de construção do indivíduo. Antropologia e Educação. Diversidade e Educação. A escola como espaço sociocultural. A educação e a cultura a partir das relações etnoraciais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender o conceitos introdutórios da antropologia; • Entender suas implicações para a análise dos espaços escolares e educativos; • Compreender o papel da cultura na formação da criança, abordando a diversidade, multiculturalismo, interculturalidade, incluindo os espaços da discussão afrobrasileira e indígena; • Conhecer o campo de estudo da antropologia e modelos de interpretação e análise.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ITURRA, Raul. A epistemologia da infância: ensaio de Antropologia da educação. In. Etnografia e educação: culturas escolares, formação e sociabilidades infantis e juvenis. Tania Dauster, Sandra Pereira Tosta, Gilmar Rocha (orgs.) Rio de Janeiro: Lamparina, 2012. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Antropologia e Educação: Um diálogo possível? Revistainter-legere. Educação e Sociedade, 2009. p. 167 – 188. Disponível em: http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/09/pdf/09es10.pdf Acesso em: 28. Set. 2014
COMPLEMENTAR	MAGNANI, José Guilherme Cantor. Discurso e representações ou de como os Balomas



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	de Kiriwana podem reencarnar-se nas atuais pesquisas. In: A aventura antropológica: Teoria e Pesquisa. São Paulo: Paz e Terra, 1986. MALINOWSKI, Bronislaw. Objeto, método e alcance desta pesquisa. In: Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Abril Cultural e Industrial, 1976 (Coleção Pensadores V. VLIII. p37-38. MOORE, Frans. Antropologia aplicada. São Paulo: Ática, 1988 (Coleção Série Princípios n.º 161) p. 71. RAMOS, Alcida Rita. Sociedade indígenas. São Paulo: Ática, 1988. ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984 (Coleção Primeiros Passos n.º 124) p. 78. STRAUSS, Claude Lévi. Antropologia estrutural dois. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993 (Coleção bibliográfica tempo universitário). _____. A Ciência do concreto, In: O Pensamento selvagem. São Paulo: Brasiliense, 1970. VEJA, 25 Anos: reflexões para o futuro. Edição especial. São Paulo: Abril, 1993.
--	--

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
CONTEÚDOS
O componente curricular Educação em Direitos Humanos aborda o contexto e o histórico do desenvolvimento dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil, o conceito de Educação em Direitos Humanos, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e o acúmulo de conhecimentos e práticas de metodologias consolidadas para o trabalho com os Direitos Humanos, especialmente, nas instituições escolares. Toma como referência o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, assim como outras legislações pertinentes, e aborda os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais no estudo sobre desigualdades, diferença e diversidade na contemporaneidade. Em conformidade com as exigências legais, aborda também questões relacionadas aos direitos da criança e do adolescente (Lei n.º 8.069/1990), o respeito e a valorização do idoso (Lei n.º 11.947/2009), vida familiar e social e diversidade cultural (Resolução CNE/CEB n.º 7/2010).
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Refletir sobre problemas locais e a relação entre as NTDICs e os processos de produção e reprodução das desigualdades, assim como o seu impacto para o entendimento sobre as diferenças, e a promoção da diversidade; Compreender o acúmulo de conhecimentos sobre Direitos Humanos no contexto contemporâneo no Brasil e no cenário internacional; Fomentar discussões sobre dimensões violência escolar e da violência nas escolas; Mobilizar a legislação brasileira pertinente à Educação em Direitos Humanos para fundamentar estratégias de ação pedagógica. Mobilizar a literatura, a legislação e as metodologias de ensino em Direitos Humanos para analisar criticamente valores, atitudes e práticas sociais; Contribuir com a formação cidadã nas instituições escolares. Fomentar discussões sobre problemas locais e a relação das NTDICs com as questões: ambientais; das desigualdades socioeconômicas; dos conflitos sociais urbanos e no campo; da intolerância étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política; Construir estratégias para a promoção dos Direitos Humanos nas instituições, especialmente, as escolares.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Educação em Direitos Humanos : Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <goo.gl/BcB86N>. Acesso em: 29 ago. 2017. AFONSO, MLM; ABADE, FL. Jogos para pensar : Educação em Direitos Humanos e Formação para a Cidadania. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2013. (Série Cadernos da Diversidade). MONDAINI, M. Direitos humanos no Brasil . São Paulo, SP: Contexto, 2009.
COMPLEMENTAR	BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos . Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em: <goo.gl/9BFqt9>. Acesso em: 29 ago. 2017. BRASIL Lei n.º 8.069/1990 BRASIL (Lei n.º 11.947/2009 BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica CNE/CEB n.º 7/2010



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	CALISSI, L; SILVEIRA RMG (org.). O ECA nas Escolas: Perspectivas Interdisciplinares. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013. 4v. Disponível em :< goo.gl/twumdE>. Acesso em: 29 ago. 2017. FLEURI, RM [et al]. Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver (Org.). Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <goo.gl/FSLrxB>. Acesso em 30 ago. 2017. SANTOS, BR; IPPOLITO, R. Guia escolar: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Seropédica, RJ: EDUR, 2011. Disponível em: < goo.gl/YZ1dLf>. Acesso em 29 ago. 2017. ZENAIDE MNT; FERREIRA, LFG; GENTLE, IM (org.). O ECA nas Escolas: Reflexões Sobre os Seus 20 Anos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 4v. Disponível em: <goo.gl/7XDBqS>. Acesso em: 30 ago. 2017
--	--

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDOS

O corpo e o espaço como formas e instrumentos de manifestação de expressão em uma construção histórica e social. Afirmção corporal e domínio de postura na constituição do ser da criança. Sentidos e significados da corporeidade como linguagem corporal. Concentração, tensão, relaxamento e sensibilização. O corpo e o movimento como manifestações da cultura e o combate aos tipos de violência. Fundamentos do ensino do/para o movimento.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender os significados e sentidos dado ao corpo e à corporeidade inseridos em tempo, espaço, numa perspectiva histórica e social;
- Problematicar as manifestações do corpo enquanto linguagem;
- Conhecer e ressignificar o corpo, as práticas corporais e o movimento a partir do estudante numa perspectiva lúdica;
- Apropriar-se do corpo e do movimento numa perspectiva inclusiva e de diversidade;
- Conhecer e apropriar-se dos elementos que compõe o movimento para o ensino-aprendizagem.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	DANTAS, Estélio H. M. Pensando o Corpo e o Movimento . Rio de Janeiro: Shape, 2005. LOBO, Lenora. Teatro do Movimento: um método para o intérprete-criador . Brasília: LGE Editora, 2003. SOARES, C. (Org.). Corpo e história . Campinas: Autores Associados, 2006
COMPLEMENTAR	GHIRALDELLI JR, Paulo. O corpo: filosofia e educação . São Paulo: Ática, 2007. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação . Campinas, SP: Papirus, 1994. LOWEN, Alexander. Prazer: uma abordagem criativa da vida . 7ª. ed. São Paulo: Summus, 1984. _____. Alegria: a entrega ao corpo e a vida . São Paulo: Summus, 1997. MARQUES, Isabel A. Dançando na escola . 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LITERATURA INFANTO JUVENIL
CONTEÚDOS
Literatura infanto-juvenil: história, teoria e crítica. Origens orientais até a configuração definitiva no século XIX: fontes inaugurais. Tendências Contemporâneas da literatura infanto – juvenil brasileira. Literatura e educação. O lúdico, o poético e as minorias na literatura infanto-juvenil. Literatura Infantil no processo de alfabetização. A literatura, o jovem e a sociedade. O livro didático e a literatura para crianças. Gêneros literários. Literatura clássica. Contos de fadas, a narrativa e teatro infanto-juvenil. Perspectivas da pesquisa em literatura infantil. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Análise crítica de obras literárias brasileiras e tocantinenses.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
● Conhecer a origem, o conceito, a evolução, as características e a produção da literatura infanto-juvenil; ● Aprimorar, pelo contato com os textos literários, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética, bem como propiciar pela literatura a constituição de um espaço dialógico que permita a expansão lúdica da oralidade, da leitura e da escrita; ● Reconhecer a importante contribuição da Literatura Infantil para o processo de leitura e escrita; ● Refletir sobre a abordagem didático-pedagógica da literatura infantojuvenil;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Construir proposta de trabalhos sobre a literatura infanto-juvenil, a partir da leitura e apreciação de textos literários brasileiros e tocantinenses.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil . São Paulo: Scipione, 2004. COELHO, Nelly Novaes. Literatura, arte, conhecimento e vida . São Paulo: Pirinópolis, 2000. ZILBERMAN, Regina.. A literatura infantil na escola . São Paulo: Global, 2003.
COMPLEMENTAR	BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas . São Paulo: Paz e Terra, 2007. 21ª edição revista. CADEMARTORI, Lígia. O que é Literatura Infantil . São Paulo: Brasiliense, 2010. COELHO. Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil . São Paulo: Ática, 1991 _____. Literatura Infantil. Teoria, análise e didática . São Paulo: Ática, 2001. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil . Teoria e prática. São Paulo: Ática, 1999. DINORAH, Maria. O livro infantil e a formação do leitor . Petrópolis: Vozes, 1995. DOHME, Vania D'Angelo. Técnicas de contar histórias . São Paulo: Informal Editora, 2000. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil . 2 ed. Belo horizonte: Autentica, 2003. FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Literatura infanto-juvenil: arte ou pedagogia moral . São Paulo: Cortez, 1982. GÓES, Lucia Pimentel. Introdução à literatura infantil e juvenil . 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1991. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2002. LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira . Histórias e histórias. São Paulo: Ática, 1999. REGO, L. L. B. Literatura Infantil: uma perspectiva da alfabetização na pré-escola . São



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	Paulo: FTD, 1990. RODARI, Giani. Gramática da fantasia. 7 ed. São Paulo: Summus, 1982. ROGEL, Samuel (organizador). Manual de Teoria Literária. Petrópolis: Vozes, 1995. SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil Brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cênone Editorial, 2008 SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986. ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.
--	---

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CONTEÚDOS
Introdução à psicologia da educação; A natureza da psicologia em sua relação com a educação; Introdução à psicologia do desenvolvimento; Fatores do desenvolvimento humano que interferem na aprendizagem: aspectos bio-psico-sociais e culturais. Determinantes do comportamento humano. A criança e o adolescente: características e problemas gerais; As teorias psicológicas e suas contribuições para a discussão acerca do processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. Diferentes temáticas em psicologia da educação a partir de perspectivas diversificadas; Contato com diferentes pesquisas, experiências e teorias da psicologia da educação, voltadas para o processo de ensino-aprendizado no contexto de sala de aula; Análise do cotidiano escolar e sistematização de ações pedagógicas; Pesquisa empírica para discussão do âmbito pedagógica na relação dos agentes presentes no contexto escolar.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
● Propiciar ao discente o conhecimento de conceitos e princípios fundamentais das principais teorias do comportamento e da aprendizagem, identificando-as na prática educacional e analisando suas decorrências no âmbito do educando, do professor da escola e da sociedade. ● Discutir a relação entre psicologia e educação, a partir de abordagens teórico-práticas e suas principais implicações para a prática pedagógica: perspectivas psicanalítica, comportamental, psicogenética e histórico-cultural ● Analisar Teorias da aprendizagem e suas implicações educacionais; ● Discutir a relação professor – estudante e sua relação com Teorias da Psicologia;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Identificar estratégias pedagógicas para trabalho com alunos com Distúrbios de aprendizagem;
- Analisar o contexto sócio educacional brasileiro em relação às teorias comportamentais;
- Discutir as tendências na Psicologia da Educação para a problematização de questões atuais relacionadas aos processos de aprendizagem e de ensino. Problematizar questões relativas à Diversidade humana, preconceito e os fenômenos de exclusão como racismo, sexismo, homofobia e correlatos no contexto escolar e discutir desigualdades socioculturais

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	COLL, Cesar. Desenvolvimento psicológico e educação. v.3.: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004. 367 p., il., 25cm. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536302096. EDDINE, Eder. Desenvolvimento e aprendizagem em manuais didáticos de psicologia educacional. 1.ed. São Paulo: Paco Editorial, 2013. 176 p., il. ISBN 978-85-8148-172-2. PAPALIA, Daiane E. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 800 p., il. color. ISBN 978-85-8055-216-4.
COMPLEMENTAR	BOCK, A M. B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. O. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002 BIAGGIO, Ângela Maria B. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 2008. COLL, E; MARCHESI, A; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1991. NUNES, Terezinha; BUARQUE, Lair; BRYANT, Peter. Dificuldades na aprendizagem: teoria e prática. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2001. RATNER, Carl. A psicologia sócio-histórica de Vygostky: aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F.F., OLIVEIRA G. C. e FINI L.D.T.(orgs). Leituras de Psicologia para formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2000. 232p.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

4º Período

ATIVIDADE DE EXTENSÃO 2	
CONTEÚDOS	
Conceito de extensão e sua relação com a comunidade. Tipos de ações de extensão. Projeto Integrador. Planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de ações de extensão que articulem os diversos conhecimentos, saberes, pesquisas, produção científica e tecnológicas com vistas ao perfil do egresso de Pedagogia, voltadas para os eixos de formação do Grupo II, conforme regulamento de extensão do IFTO.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Reconhecer o papel da extensão na formação do pedagogo e sua relação com a sociedade; • Realizar ações de extensão, conforme planejamento cadastrado em acordo com os regulamentos do IFTO; • Compreender as concepções de extensão na universidade, contribuindo com o planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos; • Competências e habilidades específicas relacionadas ao projeto cadastrado conforme regulamento de extensão.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FREIRE, Paulo, 1977. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra. ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas . Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. A História da Extensão Universitária . Campinas, SP: 2000. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
COMPLEMENTAR	IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins . Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view . Acesso em: 19 ago. 2022. Definição conforme



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	o escopo da atividade de extensão a ser realizada. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS -FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.Porto Alegre:UFRGS; Brasília: MEC/SESu,2006.Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 22 out. 2021. GONÇALVES, N.G.Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: desafios e possibilidades. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (org.). Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
--	---

DIDÁTICA E AVALIAÇÃO
CONTEÚDOS
Didática como campo específico da Ciência da Educação e da Pedagogia e seus pressupostos epistemológicos que ensejam a democratização do ensino, entendendo sua relação com o planejamento e a avaliação da aprendizagem. Objetivos educacionais e tipos de planejamento; A especificidade da teoria e da prática e sua articulação dialética; Tendências Pedagógicas na Didática. Implicações e relações da didática com a avaliação escolar a partir dos pressupostos teóricos que os fundamentam. Diferentes concepções de avaliação com foco na prática reflexiva e na promoção da aprendizagem. Modelos e técnicas de avaliação relacionadas às tendências pedagógicas. Uso de novas tecnologias de Informação e comunicação como instrumento didático e para promoção da aprendizagem por meio da avaliação. Utilização da linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Planejamento e as etapas de elaboração da aula; Organização do ensino por projetos de trabalho. Pedagogia da alternância. Ensino Multisseriado.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Compreender preceitos didáticos que orientam a atividade educativa de modo a tornar as práticas educacionais mais eficiente, bem como reconhecer os instrumentos avaliativos que corroboram com tais;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Identificar as formas de organização pedagógicas;
- Compreender o papel da Didática como prática inclusiva e de democratização do ensino;
- Compreender a avaliação como processo do ensino com múltiplos sujeitos;
- Conhecer os conceitos, instrumentos e parâmetros da avaliação relacionando-os com as necessidades de aprendizagem individualizada;
- Utilizar recursos tecnológicos em situações didáticas e avaliativas;
- Elaborar aulas e instrumentos avaliativos condizentes com os objetivos didáticos.
- Ser capaz de trabalhar em sistemas multiseriados de ensino e/ou em pedagogia da alternância.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	CANDAU, Vera Maria (org.) A didática em questão . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. PIMENTA, S. G. (org.) Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal . São Paulo: Cortez, 2011. SANT'ANNA, I. m. Por que avaliar? como avaliar?: critérios e instrumentos . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
COMPLEMENTAR	ALARCÃO, I. Contribuição da Didática para a formação de professores – reflexões sobre o seu ensino . In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Didática e Formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal . 5.ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo . São Paulo: EPU, 1985. HOFFMANN, Jussara Maria Lercch. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista . Mediação, Porto Alegre, 2001, 30ªed. LIBÂNEO, José Carlos. “Adeus Professor, Adeus Professora?” . Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. São Paulo: Cortez, 1998. LUCKESI Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem – Componente do Ato Pedagógico . São Paulo: Cortez, 2011. VEIGA, Ilma Passos A.. O Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível . 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
CONTEÚDOS	
Aspectos históricos da educação de jovens e adultos na América Latina, no Brasil e no Tocantins. Aspectos legais da modalidade de educação de jovens e adultos. Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. A relação da educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho – um novo sentido ao currículo da EJA. Movimentos sociais e suas contribuições para a EJA; Paulo Freire e a prática da educação popular; Práticas pedagógicas com recursos tecnológicos em EJA. Respeito e valorização do idoso. PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Propiciar subsídios teóricos, metodológicos e práticos necessários para embasar o trabalho com a EJA; • Construir uma reflexão entre o trabalho docente com os adultos e com as crianças, em termos de semelhanças e diferenças na realidade do desenvolvimento de tais segmentos de ensino; • Conhecer aspectos históricos da evolução da EJA em diferentes locais e contextos; • aplicar recursos tecnológicos na prática da EJA; • Associar conceitos de Paulo Freire à prática de educação popular.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FREIRE, P. Pedagogia do oprimido . 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996. _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 57.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 143 p., 21 cm. ISBN 9788577531639. GADOTTI, M. Romão, J. E. (orgs.) Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas . Cortez: São Paulo, 2008. SOARES, L. GIOVANETTI, A. G. de C. GOMES, N. L. (org.) Diálogos na educação de jovens e adultos . Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
COMPLEMENTAR	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire . São Paulo: Brasiliense, 2003. BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Jovens e Adultos . Brasília: MEC, 1998 – 1º segmento. _____. Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos . Introdução.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	Vol. 1. Brasília; MEC, 2002. _____. Lei N.º 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília: MEC, 2003. _____. Decreto N.º 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2006. CAPUCHO, Vera. Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012. 150p., 23cm. (Educação em direitos humanos). Bibliografia: p. 143-150. ISBN 9788524919886 (broch.). MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001. OLIVEIRA, Inês B.; PAIVA, Jane (orgs.). Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. PAULA, Cláudia Regina de. Educação de jovens e adultos: a educação ao longo da vida. Curitiba: Ibepex, 2011. 94p., 22 cm. Bibliografia: p. [87]-92. ISBN 9788578388652 (broch.). SILVA, Natalino Neves da. Juventude negra na EJA: o direito à diferença. Belo Horizonte: Mazza, 2010. 182p., il., 21 cm. Bibliografia: p. [171]-182. ISBN 9788571605121 (broch.).
--	--

FUNDAMENTOS DE LIBRAS
CONTEÚDOS
Fundamentos Históricos e Filosóficos e Políticos da Educação de Surdos; Aspectos culturais e identitários do Surdo; Fundamentos Legais da Libras; Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos da Libras; Léxico da Libras. Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. A estrutura da frase na língua de sinais. Construções com aspecto, tópico, foco, negativas, interrogativas, afirmativas, com argumentos pronunciados e nulos. Prática Pedagógica na Educação de Surdos. Atividades de prática do componente curricular.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Analisar os aspectos relacionados ao estudo da sintaxe das línguas de sinais;
- Utilizar a Libras para se comunicar com estudantes surdos em contextos específicos;
- Tomar decisões e desenvolver estratégias de ensino com base no conhecimento acerca da singularidade linguístico-cultural do estudante surdo;
- Identificar problemas as necessidades de aprendizagem dos estudantes surdos;
- Conhecer e respeitar os limites de cada estudante surdo;
- Utilizar estratégias didático-pedagógicas na Educação de Surdos;
- Desenvolver projetos que envolvam recursos tecnológicos para a educação de surdos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. MOURA, M.C. O surdo: caminhos para uma nova identidade . Rio de Janeiro: Revinter, 2000. QUADROS, R.M e KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: ARTMED, 2004.
COMPLEMENTAR	CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, ACL. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (libras) Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. Editora EDUSP, 2013. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda . 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2009. THOMA, A e LOPES, M C. A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação . Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004. A educação do surdo no processo de inclusão no Brasil nos últimos 50 anos (1961-2011) https://revistas.pucsp.br/index.php/reb/article/viewFile/19930/16659 . LACERDA, Cristina B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos . Cad. CEDES [online]. 1998, vol.19, n.46, pp.68-80

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA

CONTEÚDOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Visão histórica, cultural e epistemológica e as novas tendências do currículo e do conhecimento matemático. Estudo da construção do conhecimento matemático e o desenvolvimento do raciocínio lógico abordando os aspectos epistemológicos e metodológicos. Aspectos psicogenéticos e metodológicos do ensino e da aprendizagem matemática em fase inicial da escolarização, sob as unidades da BNCC: números, operações e formas geométricas, tais como: sistemas de numeração; conjuntos numéricos (naturais, inteiros e racionais); operações com números; conceitos e usos de frações; porcentagens; grandezas e suas medidas; estatística e probabilidade; conceitos de geometria plana e de geometria espacial. Desafios cognitivos e didáticos no ensino-aprendizagem da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conceituar Matemática, Educação e Educação Matemática baseando-se nas pesquisas atuais desenvolvidas em Educação Matemática no Brasil e no mundo;
- Conhecer as origens históricas dos números;
- Discutir sobre o ensino e a aprendizagem da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem de matemática;
- Refletir sobre currículo, didática e avaliação na educação matemática nas séries iniciais do ensino fundamental;
- Conhecer algumas das tendências em Educação Matemática como a Etnomatemática, Resolução de Problemas e outras;
- Introduzir o lúdico na aprendizagem da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental;
- Discutir o uso da tecnologia no ensino e aprendizagem no ensino de matemática nas séries iniciais;
- Refletir livros didáticos e propostas recentes de ensino da matemática nos anos iniciais;
- Experimentar e analisar situações docentes do ensino de matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, tais como: simulações de aulas, preparo de material didático, análise de textos e de livros didáticos e paradidáticos, visando um ensino inovador;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOMTEMPO, K. FRIEDRICH, M. **Fundamentos da Matemática na Pedagogia: revivendo e ressignificando saberes para os anos iniciais**. 1ed. 2018.
LORENZATO, Sérgio (Org). **O Laboratório de ensino de matemática**. Campinas, SP:



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	Autores Associados, 2006. NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
COMPLEMENTAR	BOYER, Carl B. História da Matemática . 3 ed. São Paulo: Blucher, 2012. CARRAHER, T. CARRAHER, D. SCHLIEMANN, A. Na vida dez, na escola zero . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003. KAMI, Constance. A criança e o número . Campinas: Papirus, 1996. LIMA, Elon Lages. Matemática e Ensino . Rio de Janeiro: SBM/IMPA, 2003. NUNES, T. et al. Introdução a Educação Matemática: os números e as operações numéricas . São Paulo: Proem, 2001. (Col. Ensinar é Construir)

5º Período

ATIVIDADE DE EXTENSÃO 3
CONTEÚDOS
Conceito de extensão e sua relação com a comunidade. Tipos de ações de extensão. Projeto Integrador. Planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de ações de extensão que articulem os diversos conhecimentos, saberes, pesquisas, produção científica e tecnológicas com vistas ao perfil do egresso de Pedagogia, conforme regulamento de extensão do IFTO.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Reconhecer o papel da extensão na formação do pedagogo e sua relação com a sociedade; • Realizar ações de extensão, conforme planejamento cadastrado em acordo com os regulamentos do IFTO; • Compreender as concepções de extensão na universidade, contribuindo com o planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos; • Competências e habilidades específicas relacionadas ao projeto cadastrado conforme regulamento de extensão.
BIBLIOGRAFIA



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BÁSICA	FREIRE, Paulo, 1977. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra. ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. A História da Extensão Universitária. Campinas, SP: 2000. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
COMPLEMENTAR	IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view. Acesso em: 19 ago. 2022. Definição conforme o escopo da atividade de extensão a ser realizada. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS -FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre:UFRGS; Brasília: MEC/SESu,2006.Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 22 out. 2021. GONÇALVES, N.G.Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: desafios e possibilidades. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (org.). Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.

CURRÍCULO E TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

CONTEÚDOS

Diferentes teorias do currículo, bem como os embates que constituíram suas formulações; a seleção de conteúdos,



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

formas de organização e sua prática. Concepções de currículos e relações de poder, conflitos e disputas e a legislação e normativas na definição dos currículos. Currículo Integrado. Educação em Tempo Integral. Tendências pedagógicas e suas relações com a construção do currículo contemporâneo. As correntes filosóficas da pedagogia e as ideias pedagógicas no Brasil. Referenciais e diretrizes curriculares da educação brasileira. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecer as diferentes teorias do currículo e tendências pedagógicas e suas implicações para a formulação do currículo;
- Compreender os conflitos, disputas e relações de poder imbricadas na constituição do currículo refletindo suas implicações para o fazer docente;
- Conhecer a constituição do currículo, seleção de conteúdos e formas de organização;
- Caracterizar as tendências pedagógicas contemporâneas a partir da reflexão sobre as teorias do currículo;
- Compreender a prática docente situada historicamente e imersa nas teorias do currículo e tendências pedagógicas;
- Refletir e problematizar as tendências pedagógicas e curriculares no contexto pedagógico contemporâneo do Brasil.
- Atuar como educador com visão crítica e reflexiva acerca dos elementos envolvidos na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	DERMEVAL, Saviani. História das ideias pedagógicas no Brasil . Campinas: Autores Associados, 2007. MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: campo, conceito e pesquisa . 6. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. SACRISTÁN, J. G. GÓMES, A. L. P. Compreender e transformar o ensino . Trad. Ermani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
COMPLEMENTAR	ARROYO, M. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo . In: BRASIL. Indagações sobre currículo, Brasília: MEC/SEB. 2007. BRASIL/MEC. Base Nacional Comum Curricular - BNCC . Brasília: MEC, 2018. CROSSI Esther Pillar; BORDIN Jussara (Org.) Construtivismo Pós-Piagetiano. Um novo



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	paradigma sobre a aprendizagem. 10ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2001. GOODSON, IF. Currículo: teoria e história. 5ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. LIBÂNEO, José Carlos. Educação na Era do Conhecimento em Rede e Transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005. ROCHA, U. História, Currículo e Cotidiano Escolar. São Paulo: Cortez, 2002. SACRISTAN, JG. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre/RS: ARTMED, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. ZABALA Antoni. A prática Educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
--	---

EDUCAÇÃO INFANTIL
CONTEÚDOS
A concepção de criança e infância. Processos de desenvolvimento da aprendizagem: cognitivo, motor e emocional. Autonomia e identidade na infância. Ludicidade e seus significados na recreação e construção da aprendizagem. Papel e espaço da ludicidade no ensino-aprendizagem. Jogo, brinquedo e brincadeira; Tipologia, classificação e vivência do jogo, brinquedo e brincadeira. A função educacional dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Organização do espaço para brincar. Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem e sua relação com o brincar; Jogo e cultura. Cultura dos jogos e reflexões sobre as tecnologias e jogos eletrônicos.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Conhecer a construção história da ideia de infância e criança, bem como para as implicações sobre as práticas de ensinar-aprender na atualidade; • Compreender o papel da ludicidade no desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem infanto-juvenil; • Conhecer os tipos e classes de jogos, brinquedos e brincadeiras e seus usos na aprendizagem; • Promover vivências de ludicidade e recreação, reconhecendo o currículo e os objetivos educacionais inerentes; • Compreender o brincar em seu contexto histórico-social, refletindo os costumes e culturas; • Compreender o jogo como manifestação cultural infantil, refletindo-o como histórico e dentro de tradições



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

sociais;

- Refletir sobre a cultura do brincar e jogo e a tecnologia e jogos tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BENJAMIM, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação . São Paulo: Editora 34, 2002 FRIEDMANN, A. Arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais . Petrópolis: Vozes, 2010 RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Lazer e Recreação . São Paulo: Érica, 2014
COMPLEMENTAR	CORDAZZO, S. T. D; VIEIRA, M. L. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Estudos e Pesquisas em Psicologia . Vol. 7, n. 1. UERJ, RJ, 2007. BEAUCHAMP, J. O brincar como um modo de ser e estar no mundo . Ensino Fund. de Nove Anos: Orien.Brasília: CDU, 2007 FERREIRA, N. R. Recreação na escola . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. KRAMER, S., LEITE, M. I. (orgs.). Infância e produção cultural . Campinas, SP: Papirus, 2006 MARCELINO, Nelson Carvalho (org). Lazer e Recreação: Repertório de atividades por fases da vida . Campinas, SP: Papirus, 2013.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE ARTE

CONTEÚDOS

Pressupostos teórico-metodológicos da arte e suas influências teórico-Pedagógicas na educação básica. Terminologias e conceitos: arte, educação, processo, método, técnica, recurso, metodologia, estética, poética, criatividade. Histórico do ensino da arte no Brasil e perspectivas. Tendências pedagógicas e estéticas no ensino da arte. O ensino da arte no currículo escolar: legislação e prática. BNCC: conteúdos e objetivos do ensino da arte. A função da arte na sociedade. Conceituação das dimensões socioculturais da arte na educação, no contexto da cultura universal e nacional. A arte na formação individual e social do ser humano: princípios pedagógicos decorrentes do



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

pensamento educacional dos movimentos artísticos contemporâneos. Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental. Conhecimento morfológico dos elementos formais e de composição das linguagens artísticas: música, dança, artes visuais e teatro e sua contribuição na formação dos sentidos humanos. Estudo das teorias que contribuíram para o entendimento da Arte enquanto conhecimento e as modificações no seu ensino a partir delas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender o campo da arte enquanto linguagem expressiva a partir das suas quatro áreas: música, teatro, dança e artes visuais e a interlocução entre elas
- Conhecer as bases conceituais que fundamentam a ação da arte na escola e a definem como área de conhecimento.
- Compreender a importância do estudo da arte para a formação cidadã do professor como um agente transformador, valorizando os aspectos socioculturais do educando
- Analisar o ensino da arte no currículo escolar: legislação e prática.
- Compreender as principais teorias e práticas que fundamentam o ensino da arte.
- Perceber a arte como área de conhecimento: concepção de conhecimento, conhecimento acadêmico e saber cultural.
- Conhecer as principais tendências pedagógicas e poéticas do ensino da arte.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BARBOSA, Ana Mae. (org.) Ensino da arte: memória e história . São Paulo: Perspectiva, 2008. FUSARI, M. F. e FERRAZ, M. H. C. T. Metodologia do ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2009 MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte . São Paulo: FTD, 1998.
COMPLEMENTAR	ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de arte . São Paulo: Cengage



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	Learning, 2013. BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991. _____. Mãe, Arte e Educação no Brasil. São Paulo: perspectiva 2002. BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETFPel, 1994. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo, Editora Ática, 1989 BREDARIOLLI, Rita. Das lembranças de Suzana Rodrigues. Tópicos modernos de arte e educação. Vitória: EDUFES, 2007. BUORO, A. B. Os olhos que pintam. A leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez: 2002. FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987 KEHERWALD, Isabel. Ler e escrever em artes visuais. Rio Grande do Sul, Editora P A, 1979 PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulinas, 2012. PEREGRINO, Yara Rosas (coord.) Da Camiseta ao Museu: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, 1995. POUGY, Eliana. Àpis. Arte, Ensino Fundamental. 2ª edição- São Paulo: Ática, 2017 SANTANA, Arão Paranaguá de. Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.
--	--

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LINGUAGEM
CONTEÚDOS
Concepção de língua e linguagem. Bases teóricas do ensino de Língua Portuguesa. Leitura e Escola. Produção de texto e análise linguística. A avaliação e o “erro” em língua materna. Língua portuguesa e o trabalho com a literatura. Pesquisa e formação do leitor e escritor. Diretrizes e projetos em Língua Portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A biblioteca escolar. Fundamentos linguísticos, sócio psicolinguísticos e antropológicos da linguagem e as suas relações com a comunidade escolar. Concepções da linguagem. O processo de glóssico no português do Brasil: variedades padrão e não padrão: características estruturais e funcionais; diferenças formais e funcionais entre



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

as modalidades oral e escrita da língua; o preconceito linguístico; o processo de monitoração estilística. A articulação entre oralidade, escrita e leitura; Escuta, fala, pensamento e imaginação; o papel do professor na mediação do aprendizado da oralidade letrada, escrita e leitura; a interação professor-aluno na sala de aula; a pedagogia culturalmente sensível; valores, normas e atitudes; alternativas educacionais decorrentes dos avanços teóricos nos estudos da linguagem. Documentos oficiais, políticas e programas vigentes no Brasil com foco no ensino de Língua Materna

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conceber o papel da linguagem como forma de empoderamento e emancipação humana.
- Desenvolver compreensão textual com autonomia crítica, posicionamento singular e conhecimento de mundo. Ser capaz de interferir nas práticas de educação linguística, isto é, nas formas de ensinar a língua portuguesa nas escolas.
- Compor um retrato o mais fiel possível da nossa realidade linguística, com especial interesse na descrição do português brasileiro, língua materna da quase totalidade dos habitantes deste país.
- Converter a sociolinguística num instrumento de luta contra toda forma de discriminação e de exclusão social pela linguagem. Porque não basta descrever e analisar as relações entre língua e sociedade — é preciso, também, transformá-las.
- Conscientizar seu leitor de que, em todos os casos de variedades, estamos diante de diferenças e não de “erros”.
- Aplicar instrumentos de análise adequados para lidar, em sala de aula, com as regras características das variedades linguísticas estigmatizadas.
- Enfatizar as tendências imanentes da língua para levar as pessoas em geral, e os professores em particular, a assumir a convicção de que os chamados “erros” que nossos estudantes cometem têm explicação no próprio sistema e processo evolutivo da língua. Portanto, podem ser previstos e trabalhados com uma abordagem sistêmica.
- Apoderar-se das regras linguísticas que gozam de prestígio, a enriquecer o seu repertório linguístico, de modo a permitir o acesso pleno à maior gama possível de recursos para que possam adquirir uma competência comunicativa cada vez mais ampla e diversificada sem que nada disso implique a desvalorização de sua própria variedade linguística, adquirida nas relações sociais dentro de sua comunidade.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. B. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8 ed. Campinas-SP: Pontes, 2002. KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2000. PRESTES, Maria Luci de M. Leitura e (re) escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino. 4 ed. rev. e corr. Catanduva, SP: Editora Rêspel, 2001
COMPLEMENTAR	LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2003. KAUFMAN, Ana M. Estratégias de leitura. Porto Alegre-RS: Artmed, 1998 XAVIER, M. L & DALLA ZEN, M. I. (Org.) Ensino de língua materna para além da tradição. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999

INVESTIGAÇÃO E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO I
CONTEÚDOS
O componente curricular Investigação e Laboratório de Prática de Ensino I, subsidia a inserção inicial do estudante nas instituições escolares, contextualizando o estágio Supervisionado, considerando os aspectos da área de conhecimento de Matemática. A proposta deste estágio é a realização de observações sobre as rotinas escolares deste campo de conhecimento, reconhecendo, também, a transdisciplinaridade. A noção de Cultura Escolar informará o olhar dos estudantes sobre as instituições e as interações cotidianas entre os agentes escolares para conhecer os condicionantes do desenvolvimento do trabalho pedagógico e da experiência escolar dos estudantes. Linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do ensino por projetos de trabalho, incluindo estratégias metodológicas tais como metodologias ativas, por projetos, dentre outros. Linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do ensino por projetos de trabalho, incluindo estratégias metodológicas tais como metodologias ativas, por projetos, dentre outros, voltados para o ensino de Matemática.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
- Compreender o estágio como oportunidade de aproximação da realidade profissional, instrumento da práxis e, portanto momento de integralização do corpo de conhecimentos do curso de formação Identificar teorias nas práticas dos professores; - Conhecer a escola identificando sua cultura escolar a partir de documentos e vivências; - Refletir sobre uma prática criativa e transformadora como eixo integrador dos saberes da experiência e do conhecimento, com foco especial na área de Matemática enquanto campo de conhecimento definido na BNCC-Ensino Fundamental; - Conhecer e planejar estratégias para o ensino e avaliação da área de Matemática nos espaços do pedagogo, incluindo conhecimento de linguagens digitais e estratégias metodológicas diversificadas, tais como metodologia, por projetos, dentre outras.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. Elo entre as tradições e a modernidade . Belo Horizonte: Autêntica, 2002. OLIVEIRA, C. C. de; MARIM, V. (orgs.) Educação Matemática: contextos e práticas docentes . Campinas, SP: Alínea, 2010. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência . São Paulo; Cortez, 2004.
COMPLEMENTAR	CALAZANS, A M. A matemática na alfabetização . Rio Grande do Sul: Kuaraju, 1996. SOUZA, Eliseu Clementino de. O Conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores . Rio de Janeiro: DP&A, 2006.184p Zaslavsky, Claudia. Jogos e atividades Matemáticas do mundo inteiro – diversão multicultural para idades de 8 a 12 anos. Porto Alegre. Artes médicas, 2000.

6º Período

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CONTEÚDOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Meio ambiente, a questão ambiental e os antecedentes históricos. Meio Ambiente, e sociedade. Percepção da relação da realidade ambiental e qualidade de vida pelos indivíduos, em especial na infância. Pegada ecológica. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental. Consciência socioambiental e consumo responsável local, regional e globalmente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender os conceitos de meio ambiente e a apropriação deste conceito na infância;
- Contextualizar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo.
- Conhecer ideias de qualidade ambiental, tais como poluição do ar, da água e oceano;
- Conhecer possibilidades de e para o ensino do equilíbrio ambiental, no Brasil e no mundo, em especial na região;
- Proporcionar ferramentas de educação ambiental que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil: uma análise econcêntrica . Curitiba: Dialógica, 2013. PORTO-GONÇALVES, C. W. SADER, E. O desafio ambiental . Rio de Janeiro: Record, 2012. PHILIPPI JR. A.. PELICIONI, M. C. F. (edi.) Educação ambiental e sustentabilidade . Barueri, SP: Manole, 2014.
COMPLEMENTAR	BERNA, Vilmar. Como fazer educação ambiental . São Paulo: Paulus, 2001. CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico . São Paulo: Cortez, 2004. GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação . Campinas: Papirus, 2001. KOFF, E. D. A questão ambiental e o ensino de ciências . Goiânia: Editora da UFG, 1995 MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação . 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	
CONTEÚDOS	
Elaboração e análise de diagnósticos estatísticos educacionais através de estudos de seus principais indicadores: coeficiente de escolarização, déficit educacional, coeficiente de produtividade curricular. Construção e interpretação de gráficos e tabelas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Elaborar e analisar diagnósticos estatísticos educacionais; • Compreensão dos conceitos estatísticos educacionais; • Utilização de técnicas quantitativas para análise de dados educacionais; • Interpretação dos fenômenos relacionados à práxis educativa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CRESPO, A. A. Estatística fácil . São Paulo: Saraiva, 1991. Análise estatística de evasão escolar na educação profissional do Colégio Estadual de Pato Branco . [S.l.: s.n.]. NAZARETH, H. Curso básico de estatística . São Paulo: Ática, 1996.
COMPLEMENTAR	BRADLEY, J. L.; MCCLELLAND, J. N. Estatística básica, teoria aplicada à educação . Rio de Janeiro: Renes, 1972. GATTI, B. H.; FERRES, N. L. Estatística básica para ciências humanas . 3ª edição. São Paulo: Alfa-ômega, 1978. GONÇALVES, Fernando Antonio. Estatística Descritiva: uma introdução . São Paulo: Atlas, 1978. LEVIN, Jack. Estatística Aplicada às Ciências Humanas . São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977. NICK, Eva & KELNER, Sheillah. Fundamentos de Estatística para as Ciências do Comportamento . Rio de Janeiro: Renes, 1971. OLIVEIRA, Terezinha. Estatística Aplicada à Educação: Descritiva . Rio de Janeiro: LTC, 1983.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS	
CONTEÚDOS	
Ciência como uma prática social e histórica voltada para compreender o mundo natural e suas transformações. O saber científico em saber escolar mediado pela análise e síntese de situações problemáticas reais. As ciências naturais na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O método científico. Experimentação científica. Vivenciando a ciência. Educação Ambiental. Alfabetização científica. Ciência e tecnologia. Técnicas e estratégias para o ensino das ciências da natureza. Relação ser humano-ambiente. Cuidado com a saúde, a pluralidade, a ética e a sexualidade. Terra e Universo. Planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino e aprendizagem em Ciências.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender o processo de produção de conhecimento científico como um empreendimento humano; • Analisar o papel do ensino das ciências nas séries iniciais do ensino fundamental e inter-relações com os demais componentes curriculares • Entender a importância da alfabetização científica; • Compreender estratégias e técnicas voltadas para o processo ensino-aprendizagem de ciências; • Compreender a interação ser humano-ambiente; • Desenvolver noções de saúde individual e coletiva; • Desenvolver noções de ética, pluralidade cultural e sexualidade; • Discutir os tópicos da BNCC voltada para o ensino de ciências naturais com foco nas séries iniciais do ensino fundamental; • Reconhecer formas de promover a alfabetização científica; • Reconhecer os elementos da Terra e do Céu; • Discutir conceitos e conteúdos bem como os procedimentos metodológicos Vida e Ambiente: Terra, Solo e Água; • Desenvolver atividades voltadas para a vivência da ciência; • Desenvolver atividades práticas por meio de experimentação; • Aplicar métodos e técnicas de avaliação para o ensino de ciências naturais.	
BIBLIOGRAFIA	



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BÁSICA	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Educação Infantil e Ensino Fundamental I . Ministério da Educação. Brasília: DF. 2019. CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D. A necessária renovação do Ensino das Ciências . São Paulo: Cortez, 2005. CHASSOT, A. Alfabetização Científica – questões e desafios para a educação . Ijuí: Unijuí, 2000. DELIZOICÓV, D.; ANGOTTI, J.A. & PERNAMBUCO, M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2002.
COMPLEMENTAR	NARDI, R. (Org.). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes . São Paulo: Escrituras, 2007. ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. A Didática das ciências . São Paulo: Papirus, 1991. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. 2000. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Naturais . Brasília, 1998. GIORDAN, A. As origens do saber – das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais – contribuições e reflexões . Porto Alegre: Artmed, 1998.

INVESTIGAÇÃO E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO II
CONTEÚDOS
Este componente curricular busca conhecer e refletir as práticas de ensino, especialmente aquelas voltadas para a área de Linguagem. Contextualiza o Estágio Supervisionado II, considerando, prioritariamente, os aspectos das áreas de Português, Artes e Educação Física. Propõe a realização de observações sobre as rotinas escolares do campo de conhecimento citado, reconhecendo, também, a transdisciplinaridade, a partir dos conceitos de professor reflexivo e professor pesquisador. Tem foco em instrumentos para observação e planejamento do fazer docente, tais como o diário de bordo e o relatório de estágio. Linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem no ensino de Português, Artes e Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do ensino por projetos de trabalho, incluindo estratégias metodológicas tais como metodologias ativas, por projetos, dentre outros, voltados para o ensino de Português, Artes e Educação Física.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Compreender o estágio como oportunidade de aproximação da realidade profissional, instrumento da



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

práxis e, portanto, momento de integralização do corpo de conhecimentos do curso de formação;

- Identificar teorias nas práticas dos professores, em ênfase à área de Linguagem;
- Desenvolver estratégias de observação do espaço escolar, considerando as concepções de professor-pesquisador e professor-reflexivo;
- Refletir sobre uma prática criativa e transformadora como eixo integrador dos saberes da experiência e do conhecimento, com foco especial na área de Linguagem enquanto campo de conhecimento definido na BNCC-Ensino Fundamental;
- Conhecer e planejar estratégias para o ensino e avaliação da área de Linguagem nos espaços do pedagogo, incluindo conhecimento de linguagens digitais e estratégias metodológicas diversificadas, tais como metodologia, por projetos, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011. GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula . 4a. ed. São Paulo: Ática, 2006. SILUK, Ana Claudia Pavão (et. al.). Metodologia do ensino da língua portuguesa . 1. ed. - Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Educação, Curso de Graduação a Distância em Educação Especial, 2005.
COMPLEMENTAR	LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2003. KAUFMAN, Ana M. Estratégias de leitura . Porto Alegre-RS: Artmed, 1998 SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola . (Trad. E organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. XAVIER, M. L & DALLA ZEN, M. I. (Org.) Ensino de língua materna para além da tradição . Porto Alegre-RS: Mediação, 1999.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

CONTEÚDOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Métodos e técnicas de pesquisa que são referência para investigações no campo da Educação. Visa a construção dos projetos que serão executados nos Trabalhos de Conclusão de Curso com foco, especialmente, em temáticas pertinentes à pesquisa em educação Compreende a escrita de projetos, o aprendizado e o exercício prático de técnicas de planejamento de pesquisa, coleta e sistematização de dados, compreensão e reflexão

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Relacionar teoria e prática;
- Objetivar ideias em texto escrito;
- Definir: temas de pesquisa, hipóteses, objetos de pesquisa;
- Estudar e escolher os métodos mais apropriados para um determinado projeto de pesquisa;
- Planejar e executar pesquisa de campo;
- Escrever projeto de pesquisa compatível com o nível de graduação;
- Escrever resumo e resumo expandido;
- Ler projetos de pesquisa e elaborar críticas construtivas em discussões coletivas.
- Mobilizar métodos de pesquisa quantitativos e qualitativos inspirados, sobretudo, nas Ciências Humanas dedicada ao Campo da Educação;
- Associar questões pertinentes à pesquisa no campo Computação com questões do Campo da Educação, principalmente, aquelas que focalizam problemas das instituições escolares de educação básica locais e regionais;
- Escrever texto científico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. rev. ampl São Paulo: Avercamp, 2014. 164p., il., 21 cm. Bibliografia: p. [157]-164. ISBN 9788589311694 (broch.).

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed São Paulo: Atlas, 2017. 346p., 23 cm. Bibliografia: p. [325]-338. ISBN 9788597010121.

MILLS, C W; CASTRO, C; BORGES, MXAB. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2009. (Nova biblioteca de ciências sociais).



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

COMPLEMENTAR	BEAUD, S; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BOURDIEU, P [et al]. Compreender. A miséria do mundo. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012. COMBESSIE, J; GONÇALVES, MS. O método em sociologia. São Paulo, SP: Loyola, 2004. (O que é, como se faz). LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual da metodologia da pesquisa em ciências humanas. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. ISBN 9788573074895. LARROSA, J. A operação ensaio: sobre o ensaiar e os ensaiar-se no pensamento, na escrita e na vida. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 29, n. 1, jan./jun. 2004. p. 27-43. (Dossiê Michel Foucault). SERGE, Paugam [coord.]. A pesquisa sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. (Coleção Sociológica). ZANTEN, AV. Dicionário de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.
--------------	--

7º Período

ATIVIDADE DE EXTENSÃO 4
CONTEÚDOS
Conceito de extensão e sua relação com a comunidade. Tipos de ações de extensão. Projeto Integrador. Planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de ações de extensão que articulem os diversos conhecimentos, saberes, pesquisas, produção científica e tecnológicas com vistas ao perfil do egresso de Pedagogia, conforme regulamento de extensão do IFTO.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Reconhecer o papel da extensão na formação do pedagogo e sua relação com a sociedade; • Realizar ações de extensão, conforme planejamento cadastrado em acordo com os regulamentos do IFTO; • Compreender as concepções de extensão na universidade, contribuindo com o planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Competências e habilidades específicas relacionadas ao projeto cadastrado conforme regulamento de extensão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FREIRE, Paulo, 1977. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra.
ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 **Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. **A História da Extensão Universitária**. Campinas, SP: 2000.
Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.

COMPLEMENTAR

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021. **Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins**. Disponível em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view>. Acesso em: 19 ago. 2022. Definição conforme o escopo da atividade de extensão a ser realizada.
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS -FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em:
https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 22 out. 2021.
GONÇALVES, N.G. **Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: desafios e possibilidades**. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (org.). **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2016.
Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
CONTEÚDOS	
Conceitos de Inclusão, Educação Inclusiva e Educação Especial. Aspectos históricos e legais da Educação Especial: políticas educacionais. Direitos das pessoas com deficiência, família, escola e o processo de inclusão. Altas habilidades, deficiência (auditiva, visual, mental, física e múltipla). Autismo, Síndrome de Down, dislexia. Atendimento educacional especializado. A inclusão a partir dos conceitos de direitos humanos e educação em direitos humanos. Gênero e diversidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender as práticas pertinentes ao desenvolvimento do trabalho pedagógico na perspectiva da inclusão social; • Compreender, discutir e propor ações para atendimento a aprendizagens diferenciadas; • Planejar e executar, numa perspectiva crítica, práticas necessárias nos currículos e rotinas escolares com vistas à inclusão. • Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho; • Realizar ações de transformação individual, através do domínio de conhecimentos sobre a deficiência de forma geral e os processos de inclusão, que permitam mudanças no pensar e no agir capazes de intervir na forma de atuação profissional na sociedade; • Perceber condutas típicas, surdez, intelectual, visual, física e altas habilidades; • Perceber condutas típicas de intolerância e preconceito nas suas várias dimensões (classe, cor, etnia, gênero) e propor ações para mediação de conflitos e combate a tais práticas; • Compreender os indivíduos e sua dignidade humana.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	COSTA, A. C. F. da. Gênero e diversidade sexual : percursos e reflexões na construção de observatório LGBT . São Paulo : Pontocom, 2016. MARTINEZ, A. M. TACCA, M. C. V. Possibilidades de aprendizagem : ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência . Campinas, SP : Alínea, 2011.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006.
COMPLEMENTAR	ARANTES, Valéria A. et alii. Inclusão escolar: pontos e contrapontos . SP: Summus, 2006. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais , UNESCO/ Espanha, a Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais, 1994. FACION, José Raimundo. Inclusão escolar e suas implicações . PR: IBPEX, 2005. GOÉS, Maria Cecília R de. LAPLANE, Adriane L F de (Orgs.). Políticas e práticas da educação inclusiva . SP: Autores Associados, 2004. GUEBERT, Mirian Céla Castellain. Inclusão uma realidade em discussão . Curitiba/PR: Intersaberes, 2012. MIRANDA, Therezinha Guimarães. II. FILHO, Teófilo Alves Galvão. O professor e a educação inclusiva: Formação, práticas e lugares . Salvador, BA: EDUFBA, 2012. PADILHA, Anna Maria Lunardi. II. OLIVEIRA, Ivone Martins de. Educação para todos: As muitas faces da inclusão escolar . Campinas, SP: Papirus, 2013. REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação . SP: Papirus, 2004.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CONTEÚDOS
Conceito de Ciência e objeto das Ciências Humanas. Concepções teóricas na área das Ciências Humanas. O método das Ciências Humanas. As Ciências Humanas nas séries iniciais do ensino fundamental. A formação dos conceitos fundamentais das Ciências Humanas e suas relações com conteúdos programáticos e currículos da BNCC. A transdisciplinaridade das ciências humanas na legislação educacional contemporânea. Planejamento inter/transdisciplinar.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Compreender os conceitos e objeto da ciências humanas e suas especificidades; • Identificar as teorias na área de ciências humanas e seus métodos;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Compreender as transformações do currículo nas ciências humanas refletindo as implicações para o ensino-aprendizagem contemporâneo;
- Problematicar as construções curriculares nas legislações atuais;
- Planejar situações didáticas e avaliativas de forma transdisciplinar a partir dos conhecimentos das ciências humanas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	COLL, Augustí Nicolau. (et. al.) Educação e transdisciplinaridade , II / coordenação executiva do CETRANS. – São Paulo: TRIOM, 2002 MARCELINO, Nelson (org.). Introdução às Ciências Humanas e Sociais . Papirus, 7ª ed SP.2014. PENTEADO. Heloisa D. Metodologia do Ensino de História e Geografia . Cortez, SP,1993.
COMPLEMENTAR	BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais . São Paulo: Hucitec, 1997. BLALOCK, J.Q.M. Introdução à Pesquisa Social . Rio de Janeiro: Zahar, 1973. DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais . São Paulo: Atlas, 1985. KAERCHER, Nestor André; COSTELLA, Roselane Zordan. Refletindo realidades, propondo diversidades: a construção do conhecimento geográfico na escola . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet. Jogos e ensino de História . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA

CONTEÚDOS

A Geografia como ciência e importância social. Os conceitos geográficos: lugar, paisagem, território, região, espaço geográfico, e suas aplicabilidades a nível de ensino nas séries iniciais do ensino fundamental. Meio ambiente e educação ambiental. Ensino de geografia e teoria do conhecimento cognitivo: a elaboração da noção do espaço nas séries iniciais do ensino fundamental. Leitura cartográfica e diferentes visões de mundo. Planejamento e avaliação do ensino da geografia.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas, além de:
 - Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, bem como o desenvolvimento da leitura de mundo com o pensamento espacial.
 - Desenvolver e ser capaz de aplicar processos para compreender o mundo em seus diversos ambientes e aspectos (natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional).
 - Promover a cultura do cuidado com o meio ambiente por meio da educação ambiental.
 - Debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, respeitando a especificidade de cada ideia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ALMEIDA, R. Doin de (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar : currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato; CASTRO, Ina Elias de. Geografia: conceitos e temas . 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. 352p. SANTOS, Milton; ELIAS, Denise. Metamorfoses do espaço habitado : fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008
COMPLEMENTAR	CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. Educação Geográfica e as teorias de aprendizagem . CEDES, Campinas, vol. 25, n.66, p.129-272, maio/ago. 2005. CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos . Campinas/SP, Editora Papirus, 1998, 192p. _____. Geografia e práticas de ensino . Goiânia/Go, Editora Alternativa, 2002 ^a , 127p. KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino de geografia . 3. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010. 144 p.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	MARANDOLA JUNIOR, Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia de. Qual o espaço do lugar?: geografia, epistemologia, fenomenologia. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012. 307p. (Coleção Estudos, 302) STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2.ed. São Paulo, SP: Annablume, 2006. 188p.
--	---

INVESTIGAÇÃO E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO III

CONTEÚDOS

Este componente curricular busca conhecer e refletir as práticas de ensino, especialmente aquelas voltadas para a área de Ciências da Natureza. As diferentes concepções que influenciaram o ensino de ciências. Didática do ensino de ciências. Conteúdos e Princípios metodológicos para o ensino de ciências. Elementos metodológicos para a análise e intervenção nas práticas educativas. O ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. Evidencia o fazer docente por meio da prática fundamentada pela teoria e reorientada pela experiência e interlocução com trabalhadores em educação em atuação pedagógica, refletindo e revigorando a formação inicial do professor. Contextualiza o Estágio Supervisionado III, considerando, prioritariamente, os aspectos das áreas de Ciências da Natureza. Propõe a realização de observações sobre as rotinas escolares do campo de conhecimento citado, reconhecendo, também, a transdisciplinaridade, a partir dos conceitos de professor reflexivo e professor pesquisador. Aprofundamento dos instrumentos de observação, reflexão e planejamento do fazer docente para tal área de conhecimento, tais como a alfabetização científica. Linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do ensino por projetos de trabalho, incluindo estratégias metodológicas tais como metodologias ativas, por projetos, dentre outros, voltados para o ensino de Ciências da Natureza.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender o estágio como oportunidade de aproximação da realidade profissional, instrumento da práxis e, portanto, momento de integralização do corpo de conhecimentos do curso de formação;
- Identificar teorias nas práticas dos professores, em ênfase à área de Ciências da Natureza;
- Desenvolver estratégias de observação do espaço escolar, com vistas ao planejamento e práticas que fomentem as competências e habilidades orientadas na BNCC para as séries iniciais do ensino fundamental nessa área.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Refletir sobre uma prática criativa e transformadora como eixo integrador dos saberes da experiência e do conhecimento, com foco especial na área de Ciências da Natureza, enquanto campo de conhecimento definido na BNCC-Ensino Fundamental;
- Discutir alguns princípios e pressupostos do planejamento e da organização das atividades de ensino em Ciências;
- Conhecer as diferentes propostas de ensino de Ciências, analisando os currículos, textos didáticos e materiais de ensino;
- Conhecer e planejar estratégias para o ensino e avaliação da área de Ciências da Natureza nos espaços do pedagogo, incluindo conhecimento de linguagens digitais e estratégias metodológicas diversificadas, tais como metodologia, por projetos, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ANGETTI, J. A.; DELIZOICV, DEMÉTRIO; PERNAMBUCO, M. M. O Ensino de Ciências: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2003. ASTOLFI, J.P. et al. A didática das ciências . 11. ed. Campinas: Papirus, 2007 WEISS, ELIANE. Didática das Ciências . São Paulo, Editora Artmed, 2004.
COMPLEMENTAR	ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação . 8 ed. São Paulo: Loyola, 2002. AMARAL, I. O ensino de ciências e o desafio do fracasso escolar . CARVALHO, Maria Cecília M. (org.). Construindo o saber – metodologia científica . Campinas/SP: Papirus, 1998. CARVALHO, A. M. P. A pesquisa em sala de aula e a formação de professores . In: Roberto Nardi. (Org.). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes . São Paulo: Escrituras, 2007. PICONEZ, S. B. (org). A prática de ensino e o registro supervisionado . São Paulo: Papirus, 2001.

POLÍTICA, LEGISLAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) e Plano Nacional de Educação (PNE). Política educacional e o papel do Estado. Legislação, estrutura e gestão do ensino no Brasil. Influência de organismos multilaterais na política de educação mundial e brasileira. Relação Estado/Sociedade na definição das políticas públicas de educação. Aspectos sociopolíticos e históricos da legislação e estrutura da educação brasileira. Organização do sistema de ensino no contexto nacional. Princípios e práticas que sustentam a organização e gestão de sistemas públicos de ensino. Processos educativos escolares que englobam formulação de políticas públicas por meio de programas, planos e projetos educacionais. Planejamento, financiamento, gestão e avaliação da Educação brasileira. Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Educação do e no campo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro à luz da legislação baseando-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e Plano Nacional de Educação;
- Conhecer as principais reformas educacionais implantadas entre os anos 1990 e dias atuais, sobretudo aquelas que dizem respeito à educação básica e à educação profissional, científica e tecnológica;
- Conhecer e identificar os diferentes tipos de gestão (tanto educacional, quanto escolar) assim como suas diferentes formas de conduzir o processo educativo;
- Analisar o papel político dos trabalhadores da educação na luta pela garantia da valorização da profissão e carreira;
- Identificar e problematizar os impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar;
- Compreender a evolução da política educacional brasileira no contexto das políticas públicas no país e no estado;
- Compreender que, como cidadão, deve contribuir de forma decisiva para o processo educacional;
- Compreender a política, a legislação e a organização da Educação Básica e sua relação com a gestão e práticas educacionais;
- Conhecer as dinâmicas políticas, sociais e econômicas refletindo sobre como as mudanças na esfera produtiva e como o papel do estado implica no campo educacional, a partir das reformas e das políticas educacionais.
- Tomar decisões e inovar, com base no conhecimento do funcionamento da política, legislação e da organização da Educação Básica e sua relação com a gestão e práticas educacionais.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	AZEVEDO, Janete M. L. de. A Educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997. DOURADO, Luiz Fernandes. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, Naura S. C. (org.) – 3. ed. – Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001a. p.77-96. TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, L. et. al. (orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo, Cortez, 2000a. ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. Gestão da instituição de ensino e ação docente. Curitiba: Ibipex, 2008. 134p., 22cm. (Metodologia do ensino na educação superior, v.1). Bibliografia: p. [115]-126. ISBN 9788599583951 (broch.).
COMPLEMENTAR	DRIÃO, T.; CAMARGO, R.B.A. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988. IN: ADRIÃO, T.; OLIVEIRA, R.P. (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB. 3 ed. São Paulo: Xamã, 2007. P. 63-71. BEISIEGEL, C. R. A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Líber Livro, 2006. BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2007. CAMPOS, M.M. A qualidade da educação em debate. Cadernos do Observatório: A educação brasileira na década de 90. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, n. 2, p. 47-70, out. 2000. IMBERNON, Francisco (Org.). A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000. VIEIRA, Sofia L. Política Educacional em Tempos de Transição. Brasília: Plano, 2000.

8º Período

ATIVIDADE DE EXTENSÃO 5
CONTEÚDOS



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

Conceito de extensão e sua relação com a comunidade. Tipos de ações de extensão. Projeto Integrador. Planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de ações de extensão que articulem os diversos conhecimentos, saberes, pesquisas, produção científica e tecnológicas com vistas ao perfil do egresso de Pedagogia, conforme regulamento de extensão do IFTO.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecer o papel da extensão na formação do pedagogo e sua relação com a sociedade;
- Realizar ações de extensão, conforme planejamento cadastrado em acordo com os regulamentos do IFTO;
- Compreender as concepções de extensão na universidade, contribuindo com o planejamento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos;
- Competências e habilidades específicas relacionadas ao projeto cadastrado conforme regulamento de extensão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	FREIRE, Paulo, 1977. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra. ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas . Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. A História da Extensão Universitária . Campinas, SP: 2000. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
COMPLEMENTAR	IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Resolução n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021. Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins . Disponível em: http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view . Acesso em: 19 ago. 2022. Definição conforme o escopo da atividade de extensão a ser realizada. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS -FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão . Porto Alegre:UFRGS; Brasília:



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	MEC/SESu,2006.Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 22 out. 2021. GONÇALVES, N.G.Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: desafios e possibilidades. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (org.). Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. Complementação conforme Projeto cadastrado segundo regulamento IFTO.
--	---

ÉTICA E EDUCAÇÃO
CONTEÚDOS
A ética como parte constitutiva da condição humana. A diferenciação entre o domínio dos fatos e o domínio dos valores. Ética e moral. Conceitos fundamentais da ética. As concepções fundamentais da ética ao longo da história. A dimensão ética no ato educativo por parte do professor. Aspectos éticos da educação formal. Limites e possibilidades de uma educação comprometida com a ética: é possível ensinar o estudante a ser um bom ser humano? A relação entre legalidade e moralidade. Ética como pressuposto para a cidadania democrática.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Entender a ética como parte da vida humana; • Distinguir adequadamente o domínio dos fatos do domínio dos valores; • Conhecer os principais conceitos e concepções éticas; • Aplicar tais conceitos e concepções na vida cotidiana; • Entender os aspectos éticos em diferentes dimensões da educação formal (política e legislação, organização institucional, currículo, didática, a questão disciplinar etc.); • Distinguir entre legalidade e moralidade de uma ação; • Problematicar situações possivelmente conflitantes entre a ética e um (falso) moralismo; • Entender a conexão entre ética e cidadania.
BIBLIOGRAFIA



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BÁSICA	BORGES, Maria de Lourdes; DALL'AGNOL, Darlei; DUTRA, Delamar Volpato. Ética . Rio de Janeiro, DP & A. HERMANN, Nadja. Pluralidade e ética na educação . Rio de Janeiro: DP & A. OLIVEIRA, Manfredo. Correntes fundamentais da ética contemporânea . 3ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2008.
COMPLEMENTAR	LOMBARDI, José Claudinei; GOERGEN, Pedro. Ética e educação: reflexões filosóficas e históricas . Campinas: Autores Associados. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault . 4ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. RACHELS, James. Elementos da filosofia moral . 4ª Edição. Barueri: Manole, 2006.

FUNDAMENTOS DO ENSINO RELIGIOSO

CONTEÚDOS

Religião e Cultura; Cultura religiosa e expressões; Manifestação do transcendente; Ensino religioso como área de conhecimento; Pressupostos metodológicos para o Ensino Religioso; Metodologia e didática para o Ensino Religioso; Legislação e políticas educacionais para o Ensino Religioso; Filosofia do Ensino Religioso; O que ensinar no Ensino Religioso; Abordagem do Ensino Religioso na Educação escolar; O interesse e a necessidade do Ensino Religioso; Manifestações, festas e símbolos religiosos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender o fenômeno religioso como uma dimensão antropológica, constituinte das civilizações;
- Reconhecer a importância da religião na cosmovisão ocidental, bem como suas contribuições para a sociedade;
- Reconhecer os principais fatos da história das religiões, bem como suas consequências;
- Investigar as principais religiões do mundo ocidental e oriental; mostrar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano;
- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida;
- Exercitar o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania;
- Promover trocas de experiências a partir da diversidade religiosa;
- Identificar elementos da religiosidade nas diferentes representações da cultura humana.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	ALVES, Rubem. O que é Religião? São Paulo. Edições Loyola, 2000. GILZ, Claudino. O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. FLOR, Douglas Moacir. Cultura Religiosa. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2006.
COMPLEMENTAR	ALVES, Rubens. O enigma da religião. Petrópolis: Vozes 1975. ANA, Vasconcelos. Manual Compacto de Ensino Religioso. São Paulo: Editora Rideel, 2010. ASHERI, M. O judaísmo vivo – As tradições e as leis dos judeus praticantes. Rio de Janeiro: Imago, 1995. BARTH, Wilmar Luiz. Religião, Ciência e Bioética. Porto Alegre: EST, 2007. BENZ, E. Descrição do cristianismo. Petrópolis: Vozes, 1995. BERGER, Peter L. O dossel sagrado – Elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus, 1985. BLACHÈRE, R. O alcorão. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1969. CASPAR, R. Cristianismo / Islamismo. Porto: Editorial Perpétuo Socorro, 1991. CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001 (Trad. Carlos Maria Vásquez Gutiérrez).



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

	DELUMEAU, J. As grandes religiões do mundo. Lisboa: Editorial Presença, 1997. ELIADE, Mircea. História das crenças e das idéias religiosas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978- 1984, Tomos I a III. HOURLANI, A. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. JOMIER, J. Islamismo, história e doutrina. Petrópolis: Vozes 1993. KÖNIG, F. & WALDENFELS, H. Léxico das religiões. Petrópolis: Vozes 1998. KUCHENBECKER, Walter (org.) O Homem e o Sagrado. 8.ed. Canoas: Ed. da ULBRA, 2004. ROMANO, Roberto. O desafio do islã e outros desafios. São Paulo: Perspectiva, 2004. SCHERER, Burkhard (Org.). As Grandes Religiões: temas centrais comparados. Trad.: Carlos Almeida Pereira; Apresentação e Adaptação da edição brasileira: Volney J. Berkenbrock. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. TERRIN, Aldo Natale. Introdução ao estudo comparado das religiões. São Paulo: Paulinas, 2003 (Trad. Giuseppe Bertazo). ZILLES, Urbano. Religiões: crenças e credíes. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.
--	---

FUNDAMENTOS DO ENSINO DE HISTÓRIA
CONTEÚDOS
O ensino da história nas séries iniciais: aspectos metodológicos; a questão da interpretação e a utilização de fontes históricas (escritas, orais, visuais, iconográficas). Conceitos de tempo, fato e sujeito histórico. A identidade como produção social e histórica: cidadania/identidade e as relações sociais. História local e aspectos culturais. Patrimônio material e imaterial. Propostas metodológicas para a inscrição da diversidade étnico-racial no cotidiano escolar. A prática escolar do ensino de história por meio da gamificação, das brincadeiras e das estratégias didático-metodológicas com materiais digitais e não-digitais. O Ensino e Aprendizagem de História na BNCC.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
- Compreender a importância do estudo da história como uma ciência que nos permite estabelecer relações entre o presente e o passado para melhor exercício da cidadania; - Identificar os conteúdos estruturantes de História para as séries iniciais do ensino fundamental para que



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

possam ser organizados no processo de ensino e aprendizagem; ● Reconhecer as concepções, tendências e dimensão histórica da disciplina de História de forma a percebê-la como fundamentos para formação crítica e cidadã. ● Identificar as metodologias que estimulem a aprendizagem significativa e interdisciplinar para os conteúdos de História, bem como as formas de avaliação da aprendizagem de modo a fomentar a ensinagem ativa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BITTENCOURT, Circe. Capitalismo e Cidadania nas atuais propostas curriculares de história. In: BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Editora Contexto, 1998. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)- Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2019. COLL, César. (org.) Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 1998. HARVEY, D. Espaços de esperança. 3ªed. São Paulo: Loyola, 2004.
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, Guilherme de. Influência dos povos africanos e indígenas na cultura brasileira. São Paulo: Afreaka: Coleção Tesouro Cultural. Disponível em http://www.afreaka.com.br/notas/colecao-de-livros-difunde-cultura-afro-brasileira-nas-escolas/. ANDRADE, Lílían Gonçalves de. Narrativa histórica e narrativa literária: pontos e contrapontos. Disponível em https://www.seer.furg.br/biblos/article/viewFile/95/49. BRASIL. Lei N.º 10.639, de 09/01/2003. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. FARES, Josebel Akel. Memórias, cultura é memória. Disponível em: http://www.intermidias.com/jerusa1/textos/Dossie%20Jerusa_Cultura%20e%20memoria_Josebel%20Akel%20Fares.pdf.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

INVESTIGAÇÃO E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO IV

CONTEÚDOS

Este componente curricular busca conhecer e refletir as práticas de ensino, especialmente aquelas voltadas para a área de Ciências Humanas, abrangendo as áreas de História, Geografia e Ensino Religioso. Contextualiza o Estágio Supervisionado IV, considerando, prioritariamente, os aspectos das áreas supracitadas. Propõe a realização de observações sobre as rotinas escolares do campo de conhecimento elencado, reconhecendo, também, a transdisciplinaridade, a partir dos conceitos abordados nos momentos anteriores de investigação e laboratório de práticas de ensino. Seu foco se volta para metodologias didáticas e avaliativas no ensino de ciências humanas, bem como na análise dos livros didáticos das áreas em destaque. Linguagem digital em situações de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências Humanas, abrangendo as áreas de História, Geografia e Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do ensino por projetos de trabalho, incluindo estratégias metodológicas tais como metodologias ativas, por projetos, dentre outros, voltados para o ensino de Ciências Humanas, abrangendo as áreas de História, Geografia e Ensino Religioso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender o estágio como oportunidade de aproximação da realidade profissional, instrumento da práxis e, portanto, momento de integralização do corpo de conhecimentos do curso de formação;
- Identificar teorias nas práticas dos professores, em ênfase à área de Ciências Humanas;
- Desenvolver estratégias de observação do espaço escolar, com vistas ao planejamento e práticas que fomentem as competências e habilidades orientadas na BNCC para as séries iniciais do ensino fundamental nessa área.
- Refletir sobre uma prática criativa e transformadora como eixo integrador dos saberes da experiência e do conhecimento, com foco especial na área de Ciências Humanas, enquanto campo de conhecimento definido na BNCC-Ensino Fundamental;
- Conhecer as diferentes propostas de ensino de Ciências Humanas, analisando os currículos, textos didáticos e materiais de ensino;
- Conhecer e planejar estratégias para o ensino e avaliação da área de Ciências Humanas nos espaços do pedagogo, incluindo conhecimento de linguagens digitais e estratégias metodológicas diversificadas, tais como metodologia, por projetos, dentre outras.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ANGETTI, J. A.; DELIZOICV, DEMÉTRIO; PERNAMBUCO, M. M. O Ensino de Ciências: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2003. ASTOLFI, J.P. et al. A didática das ciências . 11. ed. Campinas: Papirus, 2007 WEISS, ELIANE. Didática das Ciências . São Paulo, Editora Artmed, 2004.
COMPLEMENTAR	ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação . 8 ed. São Paulo: Loyola, 2002. AMARAL, I. O ensino de ciências e o desafio do fracasso escolar . CARVALHO, Maria Cecília M. (org.). Construindo o saber – metodologia científica . Campinas/SP: Papirus, 1998. CARVALHO, A. M. P. A pesquisa em sala de aula e a formação de professores . In: Roberto Nardi. (Org.). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes . São Paulo: Escrituras, 2007. PICONEZ, S. B. (org). A prática de ensino e o registro supervisionado . São Paulo: Papirus, 2001.



Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Setor Santa Maria, Chácara Raio de Sol
Colinas do Tocantins - TO
CEP: 77.760-000
E-mail: colinas@ifto.edu.br